ANNO LXIV — NUMERO 137

TERÇA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 17 de Junho, ao meio dia.

Acaba de chegar aqui o vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana e segue a tarde para essa provincia.

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram agraciados com os titulos:

De Barão de Muritiba o desembargador da Relação da côrte, Manoel Vieira Tosta;

De Barão de Loreto, o conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.

Hoje a Camara dos Deputados consignou na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do imperador da Allemanha.

Foi hoje approvado na Camara em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio do Imperio.

A mesma Camara occupa-se em 3.ª discussão do projecto de fixação das forças de mar.

O Senado não funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 17 de Junho.

S. M. o Imperador Guilherme II acaba de fazer uma proclamação ao exercito e a marinha da Allemanha.

No curso da proclamação S. M. fez lembrar os actos de seus antecessores; exprimindo a união indissoluvel do throno com o exercito e a marinha, cuja gloria e honra saberá guardar.

BERLIM, 17 de Junho, á noite.

Na autopsia a que procedeu-se no cadaver do Imperador Frederico III verificou-se a existencia de um cancro na garganta.

As exequias do Imperador que devem realizar-se amanhã serão simples *(en famille)*.

Além dos membros da imperial familia comparecerão os principes dos diversos Estados da Allemanha.

PORTO, 18 de Junho.

Realisou-se hontem um banquete promovido pela colonia brazileira d'esta cidade em honra da lei abolindo a escravidão no Imperio do Brazil.

PARIS, 18 de Junho.

No departamento do Charente os resultados quasi completos da eleição legislativa que teve lugar hontem dão empate.

O candidato boulangista Paulo Deroulede é até agora o menos votado.

BERLIM, 18 de Junho, pela manhã.

Foi convocado o parlamento allemão para o dia 25 de Junho.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

Aos primeiros guerras das Indias tinham confirmado as tradições gloriosas dos portuguezes, no correr da ultima metade do desgraçado governo de D. João III, eram outros os chefes, mais mercadores e corrompidos que intrepidos guerreiros, e os indios e seus alliados haviam aprendido a resistir-lhes, e até já a derrotal-os; raros vultos se destacaram dessa horda de venturoiros, a quem os interesses de riqueza sorriam mais que o desejo de ganhar victorias, fundar [illegible] do que rei e levantar a cruz de Christo; é que [illegible] donado a patria [illegible]

de fortuna, não ardentes de gloria, como seus tão decantados avoengos.

Dizia delles um escriptor contemporaneo portuguez:

« Mas como estes senhores não sabiam mais que rasgar sedas, cheirar perfumes da India, lavar-se em aguas destilladas, passear a damas, inquietar donas virtuosas e honestas, andar com a barba no ar, mais soberbos que Lucifer, cuidando que nisso estava o ponto e o ser da fidalguia, indo armados desta côr e tenção mais para bodas que para brigas, em vendo o campo de Moluco, arraiaes calmosos, armas pesadas e desacostumadas, logo esmoreceram, cahindo-lhes o coração aos pés. »

D. Francisco Manoel de Mello, no seculo XVII, pinta-os da seguinte maneira:

« Como se poderá crer que naquelle reinado d'el-rei D. Sebastião, em que os homens se fingiam de ferro por contemplação dos excessos d'el-rei, era costume andarem os fidalgos mancebos encostados a seus pagens como hoje as damas? »

Desembarcado D. Sebastião em Tangere, não perdeu tempo, marchou logo para Larache: era um espirito indomito vertiginoso, fantastico, que anciava deixar nome de intrepidez e bravura: toda a marcha do exercito foi accelerada, desordenada, por entre aquelles ariados areaes africanos; todos os planos errados quanto a conservar a disciplina, a escolher campo de combate, a dividir as forças regradamente, a tomar as precisas cautellas contra embuscadas, e a saber o que fazia, pensava e dispunha o inimigo, em quanto que o astuto Muley Moluco, como militar experimentado, estava ao corrente de seus intentos, e preparava-se a responder-lhe de modo que se arrependesse de sua louca temeridade.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Eleição de vereadores e juizes de paz.— O ministro do imperio expedio a 12 ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—A secção dos negocios do imperio do conselho de estado, ouvida sobre a resolução que essa presidencia adoptou e consta do officio n. 13 de 21 de Março do corrente anno, relativamente ás eleições de vereadores e juizes de paz, do municipio de Ouricury, foi de parecer, em consulta de 23 de Abril ultimo, que prevalece a eleição alli feita a 15 de Abril do anno passado, porquanto.

A relação do districto, tomando conhecimento do recurso interposto *ex-officio* da sentença que invalidára essa eleição, julgou por accordão de 28 de julho nulla a mesma sentença, visto que ao juiz *a quo* não fôra apresentada reclamação contra o acto eleitoral; e, pois, ficou este subsistindo, e prejudicada a eleição que posteriormente effectuou-se a 22 de Julho.

Não é exacto que a dita eleição de 15 de Abril deixou de concluir-se. O processo eleitoral correu sem reclamação alguma e terminou ás 7 horas da tarde, achando-se a essa hora lavrada a acta e publicada por edital a lista dos cidadãos votados. Faltava apenas a transcripção da acta no livro de notas do tabellião; formalidade que deixou de ser preenchida, não por fraude, mas porque a mesa eleitoral entendeu não dever prolongar os trabalhos além daquella hora á vista do que dispõe o art. 132 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881; sendo que semelhante falta, a não provir de fraude, em nada prejudica a eleição (decreto citado, art. 217 n.) 1 por não ser substancial.

Adduz a dita secção que a essa presidencia cumpre expedir ordem para que se se proceda o 2º escrutinio da mencionada eleição, afim de completar-se o numero de vereadores eleitos, pois que sómente seis o foram no 1º escrutinio, a indica este alvitre: porque realisada a eleição pelo systema da lei n 3,019 de 9 de Janeiro de 1881, *complementar* a que tem de effectuar-se novamente, e por este motivo não se lhe póde applicar a regra do paragrapho unico, *in fine*, do art. 3º do decreto n. 9,790, de 17 de Outubro de 1887, que refere-se á hypothese diversa, qual a do preenchimento de vagas que occorram durante o actual quatriennio, e depois de eleitos *todos* os vereadores que devem compor as camaras.

Conformando se o governo com esse parecer, assim o declaro a V. Exc. para os devidos effeitos.

Desta decisão resulta que deve se considerar prejudicada, além da eleição de 22 de Julho do anno passado, a que se tiver realisado a 4 do corrente mez, nos termos do citado decreto n. 9,790, conforme essa presidencia ordenou.

Ministerio da Justiça

Em 9 do corrente, passou-se diploma habilitando o bacharel Antonio Ricardo Soares ao cargo de juiz de direito.

Passou se diploma, em 12 do corrente, habilitando ao bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado do commando da canhoneira *Affonso Celso* o capitão-tenente Arthur de Azevedo Thompson e nomeado para substituil-o o capitão de fragata José Carlos Palmeira.

Foi encarregado o conselho naval de organisar um projecto de regulamento para o serviço da praticagem na provincia do Amazonas.

Pedio exoneração do cargo de intendente de marinha o chefe de divisão conselheiro Fortunato Foster Vidal, que será encarregado de inspeccionar os navios e estabelecimentos da armada, desde o Rio de Janeiro até Matto Grosso.

Ministerio da Agricultura

Por aviso de 12 foi autorisado [illegible]

mento de 868—7—9 á companhia *North Brasilian Sugar* pelos juros contados desde o dia 19 de Setembro, em que foi officialmente recebido o engenho central de S. Lourenço da Matta, da provincia de Pernambuco, até 31 de Dezembro proximo passado.

Foi nomeado chefe do trafego do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco o engenheiro residente Alfredo Dias e para este cargo o ajudante de 1ª classe engenheiro Julio da Silveira Vianna.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1888.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora da cadeira mixta de ensino primario de Mayaral, tendo em vista a informação n. 136 do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar do 1º do corrente, dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia tendo em vista a informação n. 131 de 25 do corrente mez, prestada pelo inspector geral da instrucção publica, sobre o assumpto do requerimento das professoras Ursula Ciselina de Andrade Lima e Josepha Godoy de Vasconcellos, determina que esta passe a leccionar na cadeira de ensino primario de S. José da Extrema e aquella na de Alagôa de Baixo, ficando assim sem effeito a remoção da referida professora Ursula Ciselina para a cadeira de S. José da Extrema.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Remettendo a V. Exc. o officio, junto por copia, do commandante interino do corpo de policia, de 28 do corrente, sob n. 212, recommendo-lhe, em resposta ao desse commando de armas, de igual data, sob n. 935, que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 3 de Dezembro de 1883, publicado na ordem do dia do exercito n. 1790, de 6 do mesmo mez e anno, providencie no sentido de ser o Thesouro Provincial indemnisado da quantia de 18$597, proveniente de peças de fardamento que foram abonadas pelo dito corpo ao soldado Manoel Thomaz de Carvalho, hoje praça do 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao commandante interino do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. para que pelos delegados dos termos proximos de Alagôa de Baixo, seja prestado ao respectivo juiz municipal qualquer auxilio por elle reclamado.— Communicou se ao juiz municipal do termo de Alagôa de Baixo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Em officio n. 292, de 29 do corrente, participou-me o director do Arsenal de Guerra haver nomeado a José Ildefonso Barbosa de Miranda para o lugar de escrevente de 2ª classe do dito Arsenal, em cujo exercicio entrou naquella data, em substituição de Manoel Honorio Barbosa de Miranda que falleceu no dia 27 deste mez. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Respondeu-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 26 do corrente, n. 205, recommendo a Vmc. que, de accordo com as disposições em vigor, mande abonar a ajuda de custo a que tiverem direito os officiaes do mesmo corpo capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello e alferes Francisco Xavier Gamello Pessoa, este destacado para a cidade de Jaboatão e aquelle removido da Barra da Jangada para o termo de Páo d'Alho na qualidade de autoridade policial.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao commandante interino do corpo de policia. —Providencie Vmc. para que pelos commandantes dos destacamentos visinhos do termo de Ingazeira seja prestado todo auxilio que requisitar o respectivo juiz municipal.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao engenheiro director da repartição da conservação dos portos e das obras geraes.—Autoriso Vmc. a contractar com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ao serviço das repartições a seu cargo durante o proximo semestre de Julho a Dezembro e nomeio o engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior para fazer parte do conselho na forma do § 2º do art. 15 do decreto n. 2922, de 10 de Maio de 1862.

Fica assim respondido o seu officio de 24 do corrente sob n. 45 —Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior.

Portaria:

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta dos negociantes José Joaquim Neves & C., os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. em solução de seu officio n. 456 de 24 do corrente mez, que o destacamento existente em Jaboatão foi reforçado com 3 praças segundo declarou o commandante do corpo de policia em officio de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 28 de Abril findo, o auto de corpo de delicto procedido no sentenciado Antonio de Oliveira Soares, e mais dous documentos relativos aos ferimentos feitos na pessoa do mesmo pelo sentenciado João Felippe de Souza, conhecido por João do Sacco.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção cópia do officio do director do presidio de Fernando n. 565 de 22 do corrente, sobre o sentenciado João Antonio Mendes.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes cópias da petição do sentenciado Manoel Henrique Villa Real e da informação n. 568 do director do presidio, a que veio annexa a mesma petição.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso da Companhia Hanseatica de Hamburgo, de que tratam suas informações de 28 de Abril proximo passado a 24 do corrente ns. 201 e 243:

« Nego provimento ao presente recurso, em vista das disposições em vigor, de que tratam as informações. »

— Ao commandante interino do corpo de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o Dr. chefe de policia, determinou, de ordem do mesmo Exm. Sr., ao delegado do termo da Escada attenta a urgencia do serviço, que fizesse aggregar ao respectivo destacamento, duas praças das quatro que alli foram em deligencia no dia 25 deste mez, devendo as outras regressarem ao quartel.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 14 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que deixa de comparecer perante o tribunal do jury d'esse termo, cuja sessão foi convocada para o dia 28 do corrente mez, o soldado do corpo de policia Manoel Brasiliano de Araujo, por ter sido seu officio de 18 do citado mez, em que fez a requisição de que se trata, recebido hoje nesta repartição.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 21 do corrente sob n. 29, de haver sido ferido, no dia anterior, pela locomotiva do trem n. 5 o individuo Manoel Felix dos Santos, que se achava dormindo na curva do corte da Serra do Quatorze proximo a estação de Páo d'Alho.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que no requerimento de Luiz Antonio Siqueira a que se refere a sua informação de 27 do corrente foi n'esta data proferido o seguinte despacho:

« Requeira no principio do proximo semestre provando o allegado. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. participa que essa Companhia expedirá o vapor *Jaguaribe* para os portos do norte, até Fortaleza, no dia 5 de Junho ás 5 horas da tarde.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 587 de 26 do corrente mez convindo que em casos identicos se declare os motivos que derem lugar a medida adoptada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JUNHO DE 1888

Eustorgio Macedo & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Honorio Hermetto Carneiro de Britto. —Sim.

José Eleuterio de Azevedo.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Joaquim de Souza Vianna Fonseca.—Encaminhe-se devendo o supplicante pagar porte no Correio.

Ursula Ceselina de Andrade Lima.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 556 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, Lourenço Preto, vindo de Fernando de Noronha, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel de Albuquerque Montenegro, Heliodoro Francisco da Trindade, por embriaguez e disturbios, e Cypriano de Souza Viegas, conhecido por Beziga, como pronunciado no art. 205, do Cod. Crim., a disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

A' ordem do do 2º districto Lupicinio Lourenço Carneiro Torres, Antonio Theodoro da Silva Pereira, Francisca Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Gaspar Carvalho, como desertor da marinha.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco de Souza Neves, como vagabundo, a minha disposição.

No dia 17:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Miguel Francisco das Chagas, por crime de morte, e Benedicto José Santiago, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, João Severino de Assumpção, por crime de furto, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado de Belém, Manoel Pereira Ferreira, por disturbios.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me que no dia 15 do corrente, por volta de 7 horas da noite, na rua de S. Francisco, da freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Papa Legua, ferio com uma facada a Eleuterio Pereira Martins, evadindo-se em seguida.

Aquella autoridade abrio sobre o facto o competente inquerito sendo feita a vistoria no offendido pelos Drs. José Felix e Gama Lobo, que declararam leve o ferimento.

No referido dia 15, falleceu na casa de sua residencia, á rua do Imperador Elpidio de Vasconcellos que dias antes havia ingerido uma dose de arsenico.

Foi apresentado por José de Vasconcellos ao subdelegado da freguezia de S. Antonio uma carta escripta pelo suicida na qual declarava os motivos que o elevaram a por termo a sua existencia.

Ainda no dia 15 o individuo de nome João Francisco de Paula de 26 annos de idade, sapateiro, solteiro e morador no 2º districto da freguezia de S. José, ingerio uma porção de verde paris.

O Dr. delegado acompanhado dos medicos da policia, dirigio se a casa do suicida e enterrogando o declarou o mesmo que fôra levado a tentar contra seus dias, por motivos particulares mas que não os manifestaria.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Hontem por volta de 8 horas da noite na rua Estreita do Rosario o individuo de nome Miguel Francisco das Chagas conhecido por Gallinha assassinou com uma facada a João de tal, sendo preso momentos depois.

O cadaver do assassinado foi transportado para a matriz de Santo Antonio onde se procedeu a competente vistoria e mais diligencias da lei.

Hoje pelas 7 horas da manhã foram incendiadas 13 casas de palhas sitas á rua 24 de Maio devido isso a imprudencia de uma criança que brincava com fogos de artificio em uma d'aquellas casas.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e deu as providencias que o caso exigia.

Participou-me o delegado do termo de Bom Conselho que no dia 12 do corrente prendera o individuo de nome João Silveira da Silva, conhecido por João Henrique, como pronunciado em crime de morte na comarca da Imperatriz na provincia das Alagôas.

Hoje pela manhã foi encontrado na porta da Igreja de S. Francisco, o cadaver de uma criança do sexo feminino de côr branca, junto do qual se achava um bilhete que dizia que a criança havia sido baptisada sob o nome de Martha.

O Dr. Gama Lôbo que procedeu a competente vistoria declarou que a criança fallecera ao nascer.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1888

Instituto Archeologico e Luiz Marques Vieira.—Liquidada, escripture-se a divida.

Antonio Gomes de Mattos e Manoel Alfredo da Costa Guimarães.—Certifique se.

Rodrigo Jacome Martins Pereira e engenheiro fiscal da Recife Drainage Company.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Francisco V. Bandeira, H. Maciel da Silva, officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, José Ferreira & C., Manoel Falcão de Menezes, Banco de Credito Real de Pernambuco e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Maria Joaquina Barbosa.—Façam-se as notas de portarie de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos.— Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial

Dr. José Antonio de Pinho Borges e Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo. —Ao contencioso para os devidos fins.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1888

João Joaquim da Silva Alves, Abe-Stein & C, João Cancio da Silva Cordoville, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Francelino de Mello Cabral, Antonio Pinto Mendes, Belmiro Alexandrino & C., João Ignacio de Medeiros Rego, João de Oliveira Leite e Souza.—Informe a 1ª secção.

Arthur de Oliveira Cesar.—A' 1ª secção para os devidos fins

Costa & C., Gertrudes da Costa Faria. —Certifique-se.

Dr. Emirio Cesar Coutinho.—Junte conhecimento de quitação relativo ao 1º semestre afim de ter do 2º do corrente exercicio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1888

S. M. o Imperador

(O Paiz)

De um jornal de Roma extractámos as seguintes noticias telegraphicas sobre a molestia e tratamento de Sua Magestade o Imperador.

A molestia do Imperador do Brazil=A conferencia de hontem á noite com Charcot=A noticia desta manhã.

O Dr. Charcot chegou hontem, ás 6 horas. A's 8 da noite realizou-se a conferencia, estando presentes os Drs. Charcot, Semmola, Motta Maia, Brunno e De Giovanni.

Fallou em primeiro logar o Dr. Motta Maia, que fez o historico da molestia e do tratamento, cuja inspecção esteve a cargo do senador Semmola, o qual, por sua vez, descreveu os symptomas apresentados, qual o diagnostico que fez e a marcha da cura por meio da cafeina.

O Dr. De Giovanni declarou nada ter a accrescentar.

O Dr. Charcot então disse ao Dr. Motta Maia:

« Desde que foi tão feliz com o concurso de Semmola no tratamento do enfermo, não comprehendo como insistio em fazer-me vir de Paris. »

E dirigindo se a De Giovanni e a Semmola accrescentou:

« Estou, porém, satisfeito por me terem feito ver o Imperador em caminho de convalescença. »

E concluio:

« Começo a crer que o meu nome traz a felicidade. »

*

O Imperador está effectivamente muito melhor. O unico receio que existe é que reappareça nova perturbação cerebral, frequente nos diabeticos.

Hontem á noite foram ao Hotel Milão o syndico Negri e o prefeito.

*

Esta manhã ainda tivemos bôas noticias. A noite foi tranquilla. As crises nervosas desappareceram quasi inteiramente. Continuam a fazer injecções de 15 grammas de cafeina, de 2 em 2 horas. A's 9 1/4 desta manhã houve nova conferencia. O Dr. Charcot disse á Imperatriz que o tratamento iniciado pelo Dr Semmola com a cafeina havia salvo o Imperador da gravissima crise diabetica.

O boletim desta manhã diz:

« O Dr. Charcot, chegado hontem á noite, congratulou se com o Dr. Motta Maia pelo estado do doente e recommendou a continuação do tratamento. »

Como se vê, é um boletim consolador, mas honroso para a medicina italiana. O imperador está fraquissimo e o professor Semmola pensa que a fraqueza só desapparecerá muito vagarosamente, e isso mesmo evitando-se que o mais pequeno incommodo a perturbe. Na conferencia desta manhã o Dr. Semmola propoz começar dentro em alguns dias o tratamento com a strychnina. Hontem á noite o syndico Negri concedeu permissão para ser coberto de serradura de madeira o espaço da rua que fica em frente ao Hotel Milão pelo systema Edi, já experimentado em frente ao Hotel Continental, no sentido de diminuir o rumor produzido pelo transito dos vehiculos. E' trabalho de poucas horas.

—

O *Matin*, de Paris, tambem publicou o seguinte telegramma expedido de Roma em 22 de Maio, a respeito do Imperador:

O Imperador do Brazil foi acommettido esta manhã, ás 7 1/2 horas, de um novo ataque de paralysia ameaçando o coração. O Imperador acabava de tomar a sua chicara de café, como de costume. O Dr. Semmola applicou immediatamente um medicamento energico, mas comprehendendo a gravidade do mal, declarou que era occasião de ser chamado um padre, o qual, chamado ás pressas, administrou ao augusto enfermo o sacramento da extrema uncção.

Pouco tempo depois, o Imperador, adquirindo um pouco de forças, disse que queria confessar se; foi chamado o arcebispo de Milão que o ouvio de confissão e administrou-lhe o viatico. Os medicos estão muito inquietos. Recomeçaram as injecções de cafeina e as aspirações de oxigeneo; neste momento, o doente parece um pouco melhor. O rei da Italia apressou se em pedir noticias do enfermo. O papa mandou-lhe a sua benção apostolica. O *Popolo Romano* diz que os medicos duvidam que o doente passe o dia.

Noticias do Sul

No paquete Francez *Equateur*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias além das officiaes que inserimos na secção competente:

Pacifico e Rio da Prata

De Lima communicaram para Santiago do Chile, que de dia para dia se aggravava a situação na capital peruana, onde estava reinando a miseria. Aos empregados civis, á policia e á tropa não eram pagos os respectivos vencimentos; dahi grande efferversencia e descontentamento geral. Receiava se que a todo o momento rebentassem desordens sérias.

Confirma se a noticia do triumpho do Dr. Aniceto Arce, candidato a presidente da Bolivia.

Era voz corrente alli que o general Heleodoro Camacho iria para Europa.

Noticiavam de Sucre que o general Narciso Campero tinha sido preso, por ordem do presidente, sem nenhum motivo plausivel.

A mensagem do presidente do Chile, apresentada na sessão de abertura do congresso, annunciou que dentro de breve tempo se ajustariam as bazes de um tratado de limites com a Republica Argentina e accrestando que, ao passo que esta republica exporta para o Chile milhões, este nada exporta para aquella, pede para este facto a série meditação dos legisladores.

Informa depois que a renda orça por 36.000.000 e as despezas ordinaria e extraordinaria em 27.000.000 do que resulta um excesso daquella sobre estas de 9.000.000.

A renda do exercicio de 1889 é calculada em 46.000.000 e a despeza em.... 53.000.000, comprehendendo 7.000.000 destinados á construcção de ferro-carris autorisados.

A exportação foi no exercicio passado de 59.500.000 e a importação de..... 48.500.000, contra um total de........ 95 500.000 em 1887.

A divida externa é de 40 000.000 e a interna de 6.500.000.

Foi destituido o chefe de policia de Santiago, por motivos que se relacionam com o partido democratico.

Na capital argentina, os bancos não queriam descontar, attenta a situação tensissima da praça.

Em Cardoba sentia-se grande falta de meio circulante, ficando por isso quasi paralysadas as transacções commerciaes.

No Rosario de Santa Fé o commercio assignava um voto de agradecimento ao deputado Escalante por ter apresentado ao congresso um projecto de lei mandando canalisar certos pontos de Marfin Garcia e outros do Rio Paraná.

No dia 3 do corrente mez, escreveram de Buenos Ayres ao *Siglo*, de Montevidéo: «Nesta capital deram se 12,894 obitos durante o anno de 1887 (32,23 por milhar de habitantes.)

« O Dr. Norberto Perez tomou para thema de dissertação esse numero, que nos dá o primeiro lugar na estatistica mortuaria das cidades do mundo »

Foi publicado na Republica Oriental do Uruguay o decreto que approva a convenção sanitaria internacional e o respectivo regulamento, celebrados e assignados nesta côrte a 24 e 26 de Novembro do anno passado, e que autorisa o governo para solicitar a adhesão dos outros governos sul americanos aos pactos estabelecidos, segundo o estipulado no protocollo da referencia.

A directoria do banco nacional, por cinco votos contra tres, approvou o parecer da commissão especial acerca da emissão unica, aconselhando que não se peça o privilegio.

A noticia produzio na bolsa uma baixa de 8 a 10 % nas acções do Banco Nacional.

A camara dos representantes occupou-se, na sessão de 20 do passado, com a primeira discussão do projecto de Lecaze relativo á construcção de um ferro-carril da Colonia a San José. O ministro Herrera combateu o dito projecto, defendendo uma concessão analoga de Barreto e pedio o adiamento do projecto Lecaze. A camara votou quasi unanimemente contra semelhante pretensão, approvando o projecto.

As folhas da Côrte publicaram os seguintes telegrammas:

La Paz, 10 de Junho.

Foi convocado, em sessão extraordinaria, para 7 de Agosto proximo o parlamento da Bolivia.

Os ladrões assaltarão a cathedral da cidade de Sucre, de onde roubaram muitos objectos de valor.

Buenos-Ayres, 10 de Junho.

O governo apresentou ao senado argentino um projecto de lei sobre a convenção sanitaria.

Montevidéo, 10 de Junho.

O director geral da instrucção publica acaba de pedir a sua demissão.

O general Maximo Tajes, presidente da Republica Oriental, foi agraciado com a grã cruz da ordem de Izabel a Catholica.

La Razon censura o ministro da justiça e toma o partido do director da instrucção publica.

O engenheiro Mallart apresentou ao governo e ao parlamento uruguayo um projecto de construcção de um vasto palacio para os poderes executivo, legislativo e judiciario. A despeza é de cinco milhões de pesos.

O parlamento deve reunir se amanhã para examinar o projecto da revisão da constituição

Assumpção, 10 de Junho.

Na camara dos deputados começou a discussão do projecto sobre colonisação.

Buenos Ayres, 10 de Junho.

Na entrada de Riachuelo um vapor foi

de encontro a uma embarcação. Esta foi a pique e aquelle soffreu grandes avarias.

— 11 de Junho.

O premio do ouro é 50 °/o.

Suspeitou o medico argentino Thuriot que uma moça passageira do paquete *Nile*, aqui chegado, estava com febre amarella. O passageiro de nome Garcia protestou, affirmando soffrer ella do figado. Por esta suspeita mandou-se ficar em observação aquelle paquete.

Montevidéo 11 de Junho.

Corre o boato de que o Dr. Herrera y Obes, ministro do interior, pedio demissão. A causa dessa deliberação foi ter-se o presidente da Republica recusado demittir o inspector das escolas.

Diz-se que a esposa do general Santos partirá brevemente para Pariz, onde vai encontrar-se com seu marido.

Buenos-Ayres, 12 de Junho.

O ouro esteve hontem a 150.

Os passageiros do paquete inglez *Nile* foram sujeitos a uma quarentena severa, porque a saude do porto reconheceu os symptomas da febre amarella em uma passageira.

Realiza-se amanhã no Polytheama a primeira representação do Othello.

— 12 de Junho.

A passageira do *Nile*, em quem se notaram symptomas de febre amarella, morreu esta manhã.

Os passageiros foram transportados para a Ilha de Martin Garcia, onde devem submetter-se a uma quarentena de 10 dias.

As negociações diplomaticas entre a Republica Argentina e a Bolivia, por causa dos limites da fronteira acabam de ter um bom exito, devido a uma convenção amigavel.

Montevidéo, 12 de Junho.

Passou no parlamento uruguay por 32 votos contra 13 o projecto da revisão da constituição.

O ministro da Hespanha junto á Republica do Uruguay foi nomeado ministro em Assumpção.

— 12 de Junho.

Os jornaes atacam vivamente ao ministro da justiça e sustentam o director geral da instrucção publica.

Corre o boato de que o ministro da instrucção publica vai pedir a sua demissão esta tarde.

Acaba de fundar-se nesta capital uma sociedade protectora dos animaes.

O cruzador *Trajano* deve partir amanhã para Buenos-Ayres.

Valparaiso, 12 de Junho.

Deram-se desordens de certa importancia na cidade de Sucre.

As autoridades ainda não conseguiram reprimil-as.

Um individuo, armado de um punhal, conseguio ferir o deputado Ofesto, que falleceu momentos depois.

O assassino foi preso.

Buenos-Ayres, 12 de Junho.

As negociações entaboladas entre os governos do Chile e da Republica Argentina, a respeito da questão de limites, deram em resultado a assignatura de um accordo amigavel que salvaguarda os interesses das duas nações, tomando por linha divisoria o gráo 22 de latitude até encontrar o rio Pilcomayo.

— 12 de Junho.

O premio do ouro é 49 3/4 °/o.

La Nacion publica que a passageira do paquete *Nile* fallecera hoje victima de febre amarella.

Continuam as mesmas medidas sanitarias.

Montevidéo, 12 de Junho.

O parlamento uruguayo julgou objecto de deliberação o projecto da revisão da constituição. E' provavel que o Dr. Terra, ministro da instrucção, peça demissão do cargo.

S. Paulo

Datas até 12 de Junho.

Na capital e no dia 10, á noite, na festa de Santa Cruz no largo do Arouche, deu-se um desastre quando se queimava o fogo de artificio. Subindo ao ar um morteiro, rebentou, ao cahir, na archibancada occupada por familias. Houve grande confusão e ficaram queimados: na cabeça o Sr. Roberto Maria de Azevedo Marques, na face uma filha deste e na mão direita a esposa do Sr. José Venancio Ferreira. Felizmente, o estado dos feridos não inspira receios.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Sabe-se, por carta de uma pessoa da cidade de Batataes, que na madrugada de 7 do corrente alguns individuos, que, por ora, não são conhecidos, puzeram fogo na casa de negocio do Sr. Heitor Marques de Arantes, cidadão muito estimado e conceituado negociante naquella cidade.

« Serviram-se para isso de uma taquara pela qual fizeram correr, para dentro da casa, agua-raz inflammada para communicar-se ao deposito de aguardente, o que felizmente não conseguiram, sendo apenas queimados parte do soalho e diversos objectos que estavam pendurados ao tecto, pois que o fogo, não sendo pequeno, attingio-os.

« A autoridade tomou conhecimento e já se procedeu ao respectivo auto de corpo de delicto, sendo os prejuizos avaliados em 3:000$000. »

— Do amparo escreveram á *Provincia*:

« E' grande a falta de braços aqui, e tal que paga-se a todos os trabalhadores o salario de 30$ a 35$ por mez, sem muita attenção ao seu merecimento real. E, como não ser assim, se a colheita está em meio de metade perdida!

« A maior parte dos cafezaes não foram limpes em tempo e o café vai caminho no matto crescido.

« No bairro da Arêa Branca ha innumeros prejuizos, tudo por falta de braços e difficuldade de se obter dinheiro para pagar salarios.

« Os fazendeiros que esperavam colher 10 e 8 mil arrobas, talvez não colhão 3 ou 4 mil. »

— Falleceram na capital D. Anna Vicencia de Azambuja, em Poço de Caldas, D. Maria Rosa de Jesus, esposa de José Breves dos Santos, e na capital, o tenente-coronel Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira, que foi juiz municipal em Caxias, redigio o *Tribuna* em Recife e marchou para o Paraguay com 300 homens pagos á sua custa. Estava agora empregado na repartição das terras e colonisação.

Minas Geraes

Datas até 12 de Junho.

Funccionava regularmente a assembléa provincial.

— Segundo o *Paiz* o resultado conhecido da eleição senatorial procedida em 26 de Abril, era o seguinte de 460 collegios:

Barão de Santa Helena	9332
M. J. Soares	9276
J. Cesario de Faria Alvim	8655
Carlos Peixoto	8535
Fidelis Botelho	8325
Carlos Affonso	8096
José Calmon	504

Rio de Janeiro

Datas até 13 de Junho.

No dia 11, no senado, depois de approvada a redacção do projecto sobre a liberdade do culto publico de todas as seitas religiosas, o Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento, que sem debate foi approvado, pedindo cópia da lista dos preços dos actuaes vapores da Companhia *United States and Brasil Mail Steam Ship*.

O Sr. Candido de Oliveira justificou outro requerimento, que tambem foi approvado sem discussão, solicitando cópia do decreto que perdoou a Prevot Jean-Pierre a pena que lhe foi imposta pelo jury de Rezende em 1875.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Saraiva sobre a estrada de ferro da Bahia, e, conjunctamente, do additamento offerecido pelo Sr. Affonso Celso, oraram os Srs. Saraiva e João Alfredo, e ficou o debate adiado pela hora.

Na ordem do dia foi approvada, em 3ª discussão, a proposição da camara dos deputados autorisando o governo a conceder meio soldo a D. Ambrosina Rosa de Jesus.

No debate do projecto de resposta á falla do throno oraram os Srs. Thomaz Coelho, Silveira Martins e Avila. A discussão ficou adiada.

Na camara não houve sessão por falta do numero.

No dia 12, no senado, proseguio a discussão do requerimento do Sr. Saraiva sobre a estrada de ferro da Bahia, e conjunctamente o additamento do Sr. Affonso Celso. Orou o Sr. Thomaz Coelho e ficou a discussão adiada pela hora.

Continuando o debate do projecto de resposta á falla do throno, orou o Sr. Affonso Celso. Encerrada a discussão, foi approvado o projecto com as emendas da commissão.

O projecto do senado relativo a bancos de emissão entrou em 1ª discussão, que ficou encerrada depois de algumas observações dos Srs. Teixeira Junior e Silveira da Motta.

Na camara, foram julgados objectos de deliberação os projectos n. 24 do Sr. Affonso Celso Junior, abolindo a pena de morte, e n. 25 do Sr. José Marcelino, sobre descentralisação bancaria e auxilios á lavoura.

Foram lidos e ficaram adiados por terem pedido a palavra os Srs. João Henrique, Mourão e Figueirôa, diversos requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

O Sr. Rodrigues Peixoto fundamentou um requerimento sobre a lei do recrutamento, fazendo observações sobre elle o Sr. ministro da justiça.

Fallaram ainda na hora do expediente os Srs. Americo de Souza e Zama.

Na ordem do dia, ficou encerrada a 2ª discussão da proposta do governo, fixando a força naval para 1889.

O Sr. Rosa e Silva requereu a separação de um additivo para ser ouvida sobre elle a commissão de marinha e guerra, requerimento que foi approvado depois de orarem os Srs. Affonso Celso Junior, Rosa e Silva e Matta Machado, sendo rejeitada uma emenda do Sr. Affonso Celso Junior.

A proposta, adoptada em 2ª discussão para passar á 3ª, foi remettida á commissão de redacção.

Foi remettida á commissão de orçamento e contas uma proposta do poder executivo abrindo ao ministerio da marinha o credito de 442:303$129 para diversas verbas.

Na 2ª parte da ordem do dia entrou em discussão o orçamento da despeza do ministerio do imperio, orando os Srs. Mariano da Silva, Mattoso Camara e Matta Machado.

A discussão ficou adiada pela hora.

— Foi agraciado pelo papa Leão XIII, com a commenda da ordem de S. Gregorio Magno, o 2º official da secretaria de estrangeiros Pedro Pinheiro Guimarães Junior.

— A bordo do paquete allemão *Valparaiso* chegou da Bahia monsenhor Spolverini, internuncio apostolico nesta côrte.

— A directoria da *Associazoni del Benemeriti Italiani*, com séde em palermo, deliberou conferir ao nosso compatriota, Dr. L. Cruls, director do Imperial Observatrio, o diploma de socio correspondente com medalha de ouro de 2ª classe.

— O Dr. Clemente Ferreira foi nomeado membro correspondente da Sociedade Medico-Pratica de Pariz.

— A' competente directoria em Londres remetteu o superitendente da ferro-via de Santos a Jundiahy, a 19 do mez ultimo, por conta do saldo do trafego, a quantia de 97:959$180, ao cambio de 24 1/2.

— Por taxas de telegrammas arrecadárão as estações telegraphicas do imperio, no correr de Fevereiro, a receita de........ 68:316$780.

— Reuniram-se 10 na casa do coronel Jeronymo Jardim os officiaes do exercito, aos quaes por terem sido promovidos por actos de bravura da campanha do Paraguay foi ultimamente concedida a medalha de merito militar, creada por decreto de 28 de Março de 1868.

Foi nomeada uma commissão para, em nome de todos os que estão na côrte e dos ausentes, manifestar ao conselheiro ministro da guerra o reconhecimento pelo acto que praticou concedendo-lhes aquella medalha, a que ha mais de 18 annos tinham direito.

— Vão ser publicados editaes para a arrematação do desmancho do casco do vapor *Werneck*, correndo as despezas por conta do proprietario, visto ter expirado o prazo pelo qual se obrigára a satisfazer os compromissos que contrahira, por termo lavrado na capitania do porto.

— Falleceu no dia 12 na fazenda da Bôa-Ventura, Sumidouro do Paquequer, o Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, chefe de secção da secretaria dos estrangeiros.

Bahia

Datas até 15 de Junho.

— Funccionava regularmente a assembléa provincial.

— Lemos na *Gazeta de Noticias* de 15:

« Recebemos hontem a dolorosa noticia do fallecimento do distincto amigo e dedicado correligionario capitão José Ferreira de Mello Lima.

« Deputado provincial pelo 7.º districto na presente legislatura, S. Exc. era chefe de uma influente familia dedicada ás idéas conservadoras, ás quaes prestou sempre apoio decidido, fazendo parte do grupo que de ha muitos annos sustenta a causa do partido na cidade da Feira de Sant'Anna.

« Apesar de doente, manteve-se S. Exc., até bem pouco dias, no posto marcado pelos deveres inherentes ao mandato de que se achava investido, quando, recrudescendo os seus incommodos, foi obrigado a retirar-se, a conselhos mesmo de alguns collegas, para a cidade da Feira de Sant'Anna, lugar de sua residencia e onde acaba de expirar, victima de uma lesão cardiaca.

« O capitão Mello Lima pertencia ao corpo commercial da Feira de Sant'Anna, que o cercou sempre de estima e consideração pela honradez de seu caracter.

« S. Exc. exerceu diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo, como os de juiz de paz, vereador da Camara Municipal da Feira e de juiz municipal, sobresahindo sempre pela dedicação prestada á causa publica e á causa da justiça.

« A Assembléa Provincial em demonstração de pezar resolveu suspender a sessão, inserindo na acta um voto de pezar e tomar luto por 3 dias, conforme está detalhadamente escripto na noticia respectiva. »

— A mesma folha de 14 diz o seguinte:

« Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem ás 6 horas da manhã a respeitavel matrona D. Anna Francisca Wanderley.

« Nasceu a illustre finada a 20 de Abril de 1806 na antiga villa, hoje cidade da Barra do Rio Grande, sendo seus pais o capitão-mor João Mauricio Wanderley e D. Francisca Antonia Wanderley.

« Foi casada em primeiras nupcias com Izidro José de Carvalho e em segundas com José Pinto Marques, tambem já fallecido.

« Teve diversos filhos, dos quaes sobrevive sómente a Exma. Sra. Baroneza de Macahubas, esposa do Sr. Barão de mesmo titulo.

« Era irmã de nosso illustre e venerando chefe o Exm. Sr. Barão de Cotegipe, que a ella dedicava o mais profundo affecto filial.

« Senhora de altas virtudes e de extrema bondade, gozava de geral estima e da maior veneração entre quantos apreciavam-lhe as primorosas qualidades d'alma.

« Sepultou-se ás 4 horas da tarde no cemiterio do Campo Santo, sahindo o prestito da rua do Portão da Piedade, acompanhado por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, Drs. chefe de policia e secretario do governo, conselheiro presidente e membros da Relação, varios outros magistrados, deputados provinciaes, director e professores da Faculdade de Medicina, funccionarios publicos de diversas cathegorias e muitos outros cavalleiros de distincção.

« O feretro foi conduzido á mão pela irmandade do Senhor Bom-Jesus da Paciencia da parochia de S. Pedro até a rua das Mercês, onde a chuva obrigou a utilisar os carros. »

POLITICA

O discurso do Sr. presidente do conselho

O honrado Sr. presidente do conselho proferio na camara dos Srs. senadores um discurso na sessão de 9 do corrente, que ficará sendo o cathecismo das doutrinas e idéas que legitimam e consolidam a situação de 10 de Março.

Eram muitas as impaciencias dos que vêem na *lavardage* ministerial a expressão da firmeza politica, o vigor da tribuna parlamentar e a energia do commando, quando, na realidade, o primeiro ministro de um paiz de regimen representativo tem grandes reservas a guardar no uso da palavra, para não tornar solemne o que é vulgar ou banal, nem precipitar idéas e soluções, que podem impedir ou estorvar o curso normal das opiniões e aspirações legitimas.

Na Inglaterra, na França e até na Allemanha um discurso do primeiro ministro é sempre um acontecimento, e que interessa á ordem politica em geral e á paz, ás reformas mais urgentemente reclamadas, aos movimentos da opinião agitada por um deslocamento das forças partidarias de certa preponderancia no parlamento e nas massas populares. Fóra disto os ministros conversam diariamente nas duas casas legislativas, respondendo a perguntas feitas no interesse dos negocios e da propria administração, sem preoccupações oratorias e sem retardar de modo algum, com impertinencias de campanario, a marcha das proposições uteis.

O finado Martinho Campos, que foi o polemista parlamentar maior, mais estrategico, fecundo e mordaz que temos tido, sem possuir entretanto uma palavra elegante nem um estylo puro, capazes de produzir o arrebatamento, provou á saciedade, quando ministro e chefe de gabinete, os inconvenientes de levar para o governo as fórmas obstruccionistas e os processos de dissecação de que usára durante toda a sua vida. Sua ephemera administração foi um temporal desfeito nas duas casas do parlamento, e a luta, cada mais accentuada com os proprios amigos, deu lugar a esta phrase vehemente e expressiva: — « Basta um ministro deste temperamento para acabar com uma situação! » Em menos de seis mezes o temporal, com as objurgatorias eloquentes e tremendas do Sr. Silveira Martins, virou pampeiro das costas bravias do Albardão e a *canôa de 21 de Janeiro* era tragada pelo abysmo!...

O nobre presidente do conselho de 10 de Março sabe dar ao poder aquella honorabilidade e respeito solemnes que lembra Guizot ou Cansansão de Sinimbú, e traz sempre para a tribuna o fructo de uma longa meditação, a consciencia esclarecida dos factos, a lição profunda da experiencia, a concatenação racional e logica dos factos. Sem possuir uma palavra ardente, impectuosa e cheia de arrebatamentos, avesso completamente ao estylo de apostrophes e de satyras subtis e venenosas como a serpente *in herbis*, o honrado Sr. conselheiro João Alfredo lembra na tribuna os oradores classicos inglezes pela exposição elegante e simples dos factos, pelas reminiscencias litterarias e historicas que esmaltam os seus discursos, pela sinceridade com que expõe as suas idéas, esclarecendo as situações a que figura com o homem politico.

Escreve um publicista estas observações notaveis, e de uma grande lição para esta raça latina, tão incontinente de linguagem e de fantasias:

« O mais bello discurso do mais habil orador não produzirá tanto effeito como quando elle o houver preparado. E' necessario meditar e preparar a materia com antecedencia. Sem isto nunca houve grande escriptor ou orador. Boileau dizia aos escriptores do seu tempo: — *vingt fois sur le métier remettez votre ouvrage*. Quasi todos os espiritos prudentes têm seguido este conselho. Rousseau se demorava a cada linha para pesar o sentido de cada palavra, e analysar uma por uma das suas phrases. Buffon não chegou á perfeição senão retocando seus escriptos toda a sua vida. Canning escrevia cinco ou seis vezes passagens de seus discursos antes de os pronunciar. Lord Brougham e sir Robert Peel sempre se preparavam para as grandes occasiões. Diz-se que a peroração do discurso do primeiro sobre uma reforma custou-lhe muitas noites de trabalho e de revisão. »

Entre nós, a tribuna nunca foi mais eloquente do que quando a occupava Torres Homem; e seus discursos, dizem todos os contemporaneos, eram como a *toilette* de uma dama coquette, preparando-se longamente em frente a um espelho. José de Alencar era um orador imaginoso e esplendido na fórma; mas cada discurso seu tinha a maneira cuidada de um artigo politico, ou a contextura amena e medida de um capitulo de romance. Era obra de gabinete. José Bonifacio soltava as suas palavras no recinto das camaras como um bando de aguias procurando as alturas mais inaccessiveis do pensamento; mas a sua fantasia e a sua alma apaixonada submettiam-se á sua memoria prodigiosa. Diz-se que depois de cada discurso mais notavel, elle fazia um reproducção textual ao seu amigo inseparavel, para que este escrevesse e entregasse á composição os originaes me vez das notas tachygraphicas.

Estas tradições servem para mostrar que um ministro que tem consciencia da grave responsabilidade do poder, e que, de mais a mais, é o director de todo o movimento politico como chefe de gabinete, não póde acompanhar os desvaneios oratorios de certos engenhos productores de palavras e de projectos, que trazem em completa obsessão a tribuna e os archivos.

Nas circumstancias presentes um discurso do presidente do conselho devia ser uma obra de longo folego, um acontecimento para a politica e não uma occurrencia para entreter a avidez insaciavel dos curiosos frivolos.

O honrado Sr. presidente do conselho tinha que condensar e resumir todas as idéas, impressões, jubilos, desgostos e despeitos que juncaram o campo onde se ferio a batalha incruenta de 13 de Maio.

Incoherente para uns, precipitado para muitos, para outros usurpador da bandeira do adversario, para um pequeno numero o causador de grandes desastres economicos, cuja acção reflexa sobre a perduração da monarchia é tão forte e funesta; que trará forçosamente o advento da republica, o honrado estadista não podia deixar de acudir no momento opportuno, quando as paixões tivesse entrado no periodo de calma, para dizer a palavra do governo, como ella deve ser dita, isto é, de grande altura, com a firmeza que deve caracterisar os ministerios reformadores, com a energia e decisão do estadista preparado para offerecer ao paiz a sua responsabilidade e ás instituições o concurso illimitado da sua popularidade e do seu patriotismo.

Ahi estão no seu discurso periodos de um valor inestimavel, fil ando, pela tradição, o partido conservador á reforma servil, affirmando, por igual, a lealdade com que o actual presidente do conselho procedeu, quando aceitou a responsabilidade do poder em 10 de Março. Ahi estão em synthese, que têm a consistencia dos baixos relevos antigos, a exposição das suas idéas, a promessa das suas reformas, a manifestação franca da sua confiança no apoio da nação para coadjuval-o, agora como hontem, na missão de rasgar á politica horisontes novos, e de trazer ás instituições o sangue e vitalidade que lhe iam escasseando sob o imperio obscurantista da escravidão e da centralisação.

Pedindo aos factos de hontem lição e argumentos, perguntava o honrado Sr. presidente do conselho:

« Alguem tem culpa desta reforma, que é uma origem de males, como se tem dito. Quem a tem? (Pausa.) A nação em massa. Todas as classes pronunciaram-se; tudo revelava a vontade nacional e de modo firme. Crime seria a resistencia; crime seria se essa influencia, a que se attribue a projecto que hoje é lei do paiz, quizesse contra o vontade nacional, manter uma ordem de cousas inteiramente insustentavel, que ia pouco a pouco se esboroando e cahindo.

« O ministerio fez um bem? Fez um mal?

« Digo que, no systema de governo que temos, nunca é um mal quando se executa a vontade da nação. Esta é a lei suprema, a que todos estamos sujeitos; ou então este regimen deve desapparecer. »

Estas nobres palavras recordam as de sir Robert Peel em 1829, quando cedeu á força com que a emancipação dos catholicos se impunha:

« Eu me absterei de toda discussão sobre os direitos naturaes e sociaes do homem. Não entrarei em indagações sobre theorias do governo. Concentrar-me-hei no exame pratico do estado actual dos negocios, preoccupado, não do que se póde dizer, mas do que se deve fazer em face de uma difficuldade oppressiva. A meu ver, não se deve continuar mais n'uma luta esteril e inefficaz. Cedo a uma necessidade moral, que não posso vencer. Esta necessidade existirá? Haverá, para as instituições que eu quero defender, mais vantagens em uma resistencia obstinada e mais perigos em uma concessão acompanhada de certas precauções? »

Quando, ha alguns dias, o Sr. J. Nabuco recitava a sua eloquente elegia sobre o tumulo do partido liberal, o motivo dominante da sua bella e vibrante oração era este: — *morrestes porque não tinheis idéas!*

Pois bem: o honrado Sr. presidente do conselho collocou tão alto a bandeira do seu partido e a fé na causa que pleiteia á luz do christianismo e da civilisação, que no futuro ninguem poderá proferir a seu respeito palavras tão pungentes como aquellas.

Basta transcrever a peroração de seu notabilissimo discurso. Ella traduz a sua grande esperança nas reformas necessarias e nas idéas de que depende não só a reconstrucção social da nossa patria como ainda a consolidação das nossas instituições.

Serão estes bellos periodos o fecho deste artigo:

« Prometteu o governo a reforma judiciaria, e está tratando disto activamente Suas idéas já são conhecidas da commissão do senado. Prometteu uma lei importantissima, que muito nos interessa, pois que é uma lei de educação e de moralidade pelo trabalho, com que se reprima a ociosidade: seu projecto tambem já está prompto e entregue a uma das commissões desta casa. Breve virão os projectos sobre administração provincial e reorganisação economica.

« O ministerio não tem cessado de trabalhar, e ha de affirmar por factos que tem um programma sério, na razão das suas forças. Se agradar ao parlamento, muito bem; no caso contrario o ministerio, que sabe viver e viverá pelas suas idéas, saberá morrer por ellas. »

Marcellus.

(Do *Paiz*)

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

VILLA DO ALTINHO, 2 de Junho.

A noticia da promulgação da lei n. 3353 de 13 de Maio, não foi recebida indifferentemente, quando a população desta villa preparava-se para dar um testemunho publico de adhesão, vieram os telegrammas do grave estado da saude de Sua Magestade o Imperador, correndo até com insistencia que o magnanimo monarcha já não pertencia ao numero dos vivos, noticia tão triste arrefeceu o enthusiasmo de que estava possuido a população deste municipio e principalmente desta villa—felismente com a chegada do ultimo estafeta, que nos trouxe a grata noticia do melhoramento do augusto enfermo, a municipalidade desta villa, resolveu promover uma manifestação publica e solemne ao grande acontecimento da emancipação dos captivos.

As 8 horas da noite o paço da Camara Municipal, devidamente decorado e illuminado, apresentava um aspecto deslumbrante, grande numero de senhoras, e todos os habitantes desta villa e seus suburbios enchiam litteralmente o salão da Camara, e todas as suas dependencias.

As 8 e 1/2 horas grande numero de libertos precedidos de uma bandeira imperial e musica, entraram no paço da Camara, diversas girandolas de foguetes fenderam o espaço e fizeram ouvir suas detonações festivas, que se misturavam com os vivas e aclamações de todos os circumstantes. O Dr. Estevam de Lacerda, promotor da comarca, pedio a palavra e em ligeiro discurso, saudou a aurea lei de 13 de Maio de 1888; o Revm. padre vigario Manoel Zacharias de Souza Lyra, occupando a tribuna fez uma lindissima allocução acerca da manifestação e do grande commettimento do patriotico gabinete 10 de Março; seguiram-se na tribuna os Srs. professor Manoel José dos Santos Teixeira e Pedro Alves da Costa Couto, os quaes fizeram allocuções analogas ao acto, e recitaram duas poesias que provocaram enthusiasticos e calorosos applausos.

O Dr. Lacerda então convidou a todos para acompanharem o virtuoso parocho a sua residencia, e sendo aceita a idéa, todos acompanharam o padre vigario a casa onde reside, ahi chegados o mesmo vigario ergueu vivas a redempção dos escravos, a religião catholica, a Sua Alteza Imperial Regente, ao gabinete 10 de Março; nessa occasião o Revm. padre vigario despedio se pessoalmente de todos os libertos, e estes agradecidos e commovidos beijavam a mão de seu caridoso pastor, foi uma scena tocante e commovedôra.

Os manifestantes, então percorreram as ruas da villa erguendo vivas, passando nas casas do escrivão Pedro Alves, camarista Felippe de Moraes e Agostinho Cavalcante, principal promotor desta patriotica manifestação, capitão Guilhermino Bezerra e dissolveram-se em frente ao edificio da Camara.

Em todas as casas onde passava a procissão civica eram levantados vivas ao Imperador, a familia imperial, a Princeza Regente, ao conselheiro João Alfredo, ao Gabinete 10 de Março, ao conselheiro Dantas, Joaquim Nabuco, José Mariano e a outros distinctos abolicionistas.

Foi uma festa singela á verdade, porém esplendida de enthusiasmo e satisfação.

PAO D'ALHO, 14 de Junho.

Felismente estamos no inverno: ha dias appareceram aqui as chuvas, e, até esta data teem continuado abundantemente, produzindo assim grandes beneficios á lavoura.

Póde-se até affirmar que a safra está segura, uma vez que os agricultores assim se exprimem, quando a esse respeito são interrogados.

Nestes ultimos dias, o rio capibaribe e todos os riachos da comarca tiveram enchentes.

No dia 20 de Maio findo, na igreja matriz desta cidade, teve lugar a festa do Divino Espirito Santo, orago da mesma matriz, tendo precedido o hasteamento da bandeira na noite de 19, com a devida solemnidade, tocando a sociedade Philarmonica Páo d'Alhense.

As 10 horas da manhã do referido dia, teve começo a missa solemne a grande orchestra, officiando o Revm. conego Aragão e servindo de ministros os Revms. padre Villa Nova e vigario Gondim, que, ao evangelho, occupou por algum tempo a tribuna sagrada. Ao terminar a missa, uma salva de vinte e um tiros foi ouvida e diversas girandolas de foguetes fenderam os ares, tocando a philarmonica escolhidas peças do seu repertorio. A' noite, as 7 horas, houve ladainha, *Tantum ergo* e benção do Santissimo Sacramento sendo em conclusão arreado o estandarte do Divino Paraclito, com a mesma solemnidade com que foi hasteado. A' festa assistiram as irmandades do Orago e do Santissimo Sacramento, e affluio grande numero de fieis, não obstante o tempo chuvoso.

Desde o dia 23 acha-se em exercicio dos cargos de promotor publico e delegado litterario o Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Foi designado pelo Dr. juiz de direito desta comarca, o dia 9 de Julho proximo futuro, para ser installada a 2ª sessão do jury deste termo.

No dia 31, na igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, terminaram os piedosos exercicios do mez marianno, havendo, ás 5 horas da manhã, missa resada e o acto da consagração das flôres, tocando nos intervallos a Philarmonica Pão d'Alhense.

A's 10 horas do dia, começou a missa solemne, a grande orchestra, sendo officiante o Rvm. vigario Gondim e ministros os Rvms. conegos Aragão e Augusto de Kasewetter, que, ao Evangelho, prégou um bello sermão, prendendo a attenção dos seus ouvintes.

Esteve, durante a missa, exposto o Santissimo Sacramento, com assistencia da irmandade do mesmo nome, e da de Nossa Senhora do Rosario. A' tarde não pôde sahir a procissão, como estava determinado, em razão da copiosa chuva que cahia, adiando-se para o domingo proximo, 3 de Junho corrente.

A' noute, ás 7 horas, houve ladainha, tantum ergo e benção do Santissimo Sacramento; e em conclusão foram largados alguns aereostatos, tocando a Philarmonica escolhidas peças.

No referido domingo, na igreja matriz, foram encerrados os piedosos exercicios do mez de Maria, havendo ás 10 horas da manhã missa solemne a grande orchestra, officiando o Rvm. vigario Gondim e servindo de ministros os Rvms. conego Augusto Kasewetter e padre Villa Nova.

Assistiram á missa as irmandades do Divino Espirito-Santo e Santissimo Sacramento.

A' tarde, ás 4 horas, sahio da igreja de Nossa Senhora do Rosario a procissão do Sagrado Coração de Maria, percorrendo as principaes ruas desta cidade.

Ao passar pela rua do Itahyba, que estava decorada, muitas girandolas de foguetes fenderam os ares, soltando-se uma salva real de vinte e um tiros.

Acompanharam a procissão todas as irmandades desta cidade e grande numero de fieis.

A's 7 horas da noute, na matriz, teve lugar o acto da consagração das flores, ladainha, tantum ergo e benção do Santissimo Sacramento, tocando em conclusão a Philarmonica, diversas peças do seu repertorio.

Nada mais digno de menção.

Interesses da immigração

Do *Jornal do Commercio* da corte, extrahimos o que se segue, e que dá a medida do interesse, com que, principalmente, em S. Paulo, se tem tratado da questão da immigração, e para a qual chamamos a attenção dos agricultores desta provincia:

—

A IMMIGRAÇÃO E A LAVOURA

Registrámos ante-hontem a entrada de 4,156 immigrantes pelo porto do Rio de Janeiro no correr de Maio. Segundo telegramma recebido pela inspectoria geral das terras e colonisação, desembarcaram no porto de Santos, durante o mesmo periodo 7,970 immigrantes, o qual prefaz 12,126 como algarismo total da entrada pelos dous portos. De outros portos do imperio não ha ainda informação.

Contam-se, pois, não menos de 46,000 immigrantes entrados nos primeiros cinco mezes deste anno por via do Rio de Janeiro e de Santos: o que constitue o maior movimento immigratorio até agora registrado no Brazil. No anno proximo passado, o de maior actividade na entrada de immigrantes, recebemos 54,990. E' evidente, portanto, que a levarem as cousas igual direcção attestará o anno corrente entrada não menor de 100,000, podendo mesmo occorrer que este algarismo venha a ser excedido de muito.

Tendo sido de 27,000 a média entrada annual no correr do ultimo decennio, ser-nos-ha dado registrar em 1888 algarismo correspondente á entrada registrada em quatro annos do mesmo decennio.

A immigração que temos recebido tem pelo menos todas as apparencias de immigração permanente. A distribuição dos sexos e das idades para assegurar que na sua grande maioria não pertence os recem-chegados á classe dos estrangeiros que sómente deixam a patria a procura de trabalho bem remunerado com que accumulem peculio que lhes permitta tornar ao lar em condições melhores. Na classificação dos nossos immigrantes é muito satisfactoria a proporção das familias, e a familia é sem duvida um penhor de estabilidade, nada sendo para presumir que comsigo a transportem aquelles para quem a immigração é apenas provisorio remedio de situação embaraçosa ou difficil.

Outro facto, que muito está abonando a nossa immigração, é notoriamente a harmonia observada nas relações dos locadores e locatarios de serviços. A provincia de S. Paulo, que primeira se abalançou a experimentar em grande escala o emprego do braço estrangeiro nos estabelecimentos agricolas tem occupado na lavoura não menos de.... 60,000 immigrantes. Quasi improvisamente começou aquella provincia a receber 5 a 8,000 immigrantes por mez, e quando podia receiar-se que este forte supprimento rompesse o natural equilibrio da offerta e da procura, diz pelo contrario a imprensa local que as levas tão promptamente chegam, quão promptamente se repartem pelos municipios, não bastando á satisfazer os pedidos ou propostas encaminhadas á direcção do serviço. Pelo seu lado a administração já teve de testemunhar que não lhe tem sido facil povoar os nucleos estabelecidos por manifestarem os recem-chegados, na sua quasi totalidade, o desejo de collocar-se de preferencia mediante salario ou empreitada, nos estabelecimentos particulares. Não pode haver melhor prova de acharem-se satisfeitos os lavradores e os immigrantes Da parte de uns como da de outros, não consta queixas nem desintelligencias.

Attendamos que este regimen teve de ser adoptado em principio parallelamente ao regimen do captiveiro e depois em meio das ruinas do trabalho servil, e poderemos concluir que a grande ex-

periencia está feita de modo muito auspicioso para a lavoura paulista.

Parece indubitavel que os destinos economicos da rica provincia estarão perfeitamente garantidos, desde que do seu productivo solo surgirem nucleos onde terras medidas e demarcadas possam achar-se á disposição dos immigrantes que, tendo capitalisado o salario, desejarem constituir-se pequenos proprietarios.

REVISTA DIARIA

Licença—Por portaria da presidencia de 7 do corrente foram concedidos 2 mezes de licença com ordenado integral para tratar de sua saude ao continuo do Thesouro Provincial, Martinho João Torres.

Jubilação—A requerimento da professora da 4ª cadeira do ensino primario da freguezia da Boa-Vista, Cosma Joaquina de Lima Nunes, foi-lhe concedida jubilação com a pensão correspondente aos vencimentos a que tiver direito nos termos da legislação vigente.

Remoção—Foi removida a professora de 8ª entrancia, Amelia de Mello Pires Galvão, da cadeira do povoado da Torre para a 4ª cadeirra do ensino primario da freguezia da Boa Vista.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

O 2º batalhão dará a guarnição.

Voluntarios—Assentaram praça voluntariamente hontem 12 paisanos.

Embarque—Seguio hontem para a provincia de Sergipe afim de assumir o commando da companhia fixa o Sr. capitão do 2º batalhão Honorio Clementino dos Santos.

Apresentação—Ao quartel-general apresentou-se hontem vindo do presidio de Fernando de Noronha o Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

Empregado no quartel general—Passou a servir na secretaria do quartel general o Sr. 2º cadete Arthur Pereira de Oliveira.

Inspecção de saude—Deve ser submettido no dia 20 do corrente a inspecção de saude o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Francisco de Paula Fernandes Barros.

Transferencia—Foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 2º da mesma arma o Sr. 2º cadete Antonio Moreira.

Ordens do dia—Foram hontem destribuidas a guarnição desta provincia as ordens do dia da repartição do ajudante general sob ns. 2,176, 2,177, 2,178, 2,179 de 20, 25 e 30 de Abril e 10 de Maio todo do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda—S. Exc. o desembargador presidente da provincia visitou hontem esta repartição.

Percorreu todas as suas secções, examinou a a escripturação e mandou balancear o respectivo cofre, encontrando tudo na mais perfeita exactidão.

Troco de notas—Pede-nos o Sr. thesoureiro interino da Thesouraria de Fazenda para scientificarmos aos interessados que de hoje até o fim do corrente mez fica suspenso o troco de notas dilaceradas, continuando, porém, o troco das que tem de ser substituidas com ou sem desconto.

Benção de imagem—No domingo, 17 do corrente, na igreja dos Afflictos teve lugar a benção do Apostolo S. João Baptista, feita pela devoção do mesmo santo, com a presença do Revm. parocho da freguezia e mais pessoas. No dia 24 terá lugar na mesma igreja missa cantada ás 11 horas da manhã, sendo pregador o Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição. A' tarde tocará na frente da igreja uma banda musical, e á noite haverá ladainha, sendo pregador frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Vapores—Dos portos do sul chegaram hontem os paquetes: francez *Equateur* e inglez *Cotopaxi*.

Hontem mesmo seguiram para a Europa.

Revista Illustrada — Desta excellente revista publicada na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 500.

E', sem contestação, a melhor do imperio essa revista, não só por ser bem e graciosamente escripta, como pelas lindas e espirituosas gravuras que traz sempre.

Faculdade de Direito—Fez acto do 4º anno no dia 15 do corrente o Sr. João Vicente da Silva Costa Junior e foi approvado plenamente.

Tribunal do Jury do Recife—Teve lugar hontem a 2ª sessão preparatoria deste Tribunal, comparecendo 18 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, presidente do Tribunal, o Dr Oliveira Escorel, 2º promotor publico e escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e o numero de jurados presentes, fez-se o sorteio de supplentes que recahio nos seguintes cidadãos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

João Vicente Ferreira Coelho.
Antonio Baptista de Araujo.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Luiz Carlos de Almeida.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura.
João Walfrido de Medeiros.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Antonio de Borba Coutinho.
Dr. Antonio Bernardo da Silva Maia.
José Francisco Carneiro.

Freguezia de S. José

Frederico Henriques da Silveira Tavora.
José Joaquim do Rego Barros.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

Freguezia da Boa-Vista

Landelino Rocha.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Elias da Cruz Ribeiro.
José Isidoro Martins.
José Luiz Innocencio Pogy Junior.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
José Francisco de Paula Ramos.
José Francisco do Rego Mello.
Manoel Antonio Teixeira.

Freguezia da Graça

Demetrio de Gusmão Coelho.
Affonso Fiusa de Oliveira.
Francisco de Paula Uchôa Cavalcante.

Freguezia do Poço

Flavio Ferreira Catão.
Francisco José de Souza.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer, cujos nomes já foram publicados, e mais os seguintes sorteados na 1ª sessão preparatoria:

Antonio Macario de Meira.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.
Bellarmino Alves Arôxa.
Candido José da Silva Guimarães.
Epiphanio de Lima Freire.
Enedino Nogueira Lima.
Francisco Joaquim Antunes.
Francisco Zacharias de Moraes.
João Licio Larques.
José Ferreira Dutra.
José Rufino Climaco da Silva.
José Francisco da Costa.
Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque.
Lauro Castello Branco.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Vicente Ferreira da Costa Miranda.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Guarda Nacional— Effectuou-se no domingo proximo passado a terceira reunião dos officiaes da Guarda Nacional, que projectam fundar nesta provincia uma associação. A concorrencia foi bastante animadora para os promotores da idéa enunciada visto terem comparecido muitos officiaes dos mais distinctos da corporação.

Aberta a sessão foram lidos os officios d'aquelles que, não podendo comparecer, declaravam adherir á causa e consideravam-se socios.

Em seguida a presidencia ponderou ser já opportuna a reunião para ficar definitivamente assentada a denominação da sociedade, e depois de algumas propostas, pedio a palavra o orador Sr. capitão Belisario Pernambuco e mandou á mesa a seguinte: « Proponho que esta sociedade denomine-se —Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional. »

Aberta a discussão sobre esta proposta não houve quem pedisse a palavra e, posta a votos passou com significativas provas de contentamento.

Em continuação a presidencia consultou a assembléa sobre a conveniencia da eleição da directoria effectiva, e, depois de discutir-se semelhante assumpto, ficou deliberado que a actual administração continue até serem de todo promptificados os estatutos, pelo que o presidente passou a nomear uma commissão de sete membros para con-

fecciono1-se, da qual é relator o Sr. capitão Belisario Pernambuco.

A seguinte reunião foi marcada para o dia 8 de Julho proximo vindouro.

Esmolas — Recebemos dos Srs. commandante, passageiros de ré, immediato e pratico do vapor *Pirapama*, chegado do norte, a quantia de 26$000 para repartir com 13 viuvas e pessoas necessitadas. Distribuimol-as assim:

D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega	2$000
D. Candida Rosa de Torres, rua do Coqueiro n. 5	2$000
D. Hermina Rosa dos Santos Pereira, rua da Hora (Espinheiro)	2$000
D. Rita Maria da Fonseca, rua Lomas Valentinas n. 64	2$000
D. Miquelina S. de Albuquerque Vidal, rua do Nogueira n. 12	2$000
D. Laura Victor, rua do Mangue n. 26	2$000
D. Maria Candida Wanderley Antran, Beberibe	2$000
D. Hermelinda Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64	2$000
D. Joanna Francisca Pires, rua de Pedro Affonso n. 76	2$000
D. Maria Candida da Silva, Campo-Grande	2$000
D. Maria do Espirito Santo Paiva, Campo Grande	2$000
D. Josepha Maria Francisca do Espirito Santo, estrada do Cumbe	2$000
D. Leonor Leopoldina Durão, rua do Dique	2$000

Club Carlos Gomes—Esta sociedade que tão agradaveis noites tem proporcionado aos que a frequentam, para solemnisar o anniversario da installação de sua bibliotheca, realisou no sabbado uma magnifica *soiré* musical e dansante, tendo antes tido lugar a sessão litteraria, na qual se fizeram ouvir diversos oradores.

Na parte musical tomaram parte algumas senhoras e cavalheiros, bem como foram executados lindos trechos musicaes por differentes consocios, causando a mais agradavel impressão pelo modo porque foram interpretados, um *duettino* de M. Campana, a fantasia do *Ballo in maschera*, um *trio* do Guarany e a symphonia da Campanone.

Aos professores Neves de Seixas e Marcellino Cleto cabe grande parte das palmas com que foram victoriados os executantes, pois, como directores, esses professores teem sido incansaveis.

Depois do concerto começaram as dansas, que se prolongaram até ás tres horas da manhã, notando-se em toda a festa a maior animação, graças ás maneiras attenciosas dos socios do mesmo club.

Apesar da chuva que cahia, foi grande a concurrencia de senhoras e cavalheiros.

Ferimento leve — No sabbado, por volta de 7 horas da noite, e na rua de S. Francisco, Manoel de tal conhecido por Papa Legua ferio levemente com uma facada a Eleuterio Pereira Martins, evadindo-se logo em seguida.

A policia tomou conhecimento do facto.

Tentativa de suicidio — Tambem no sabbado João Francisco de Paula, de 26 annos, sapateiro, solteiro e morador no 2° districto da freguezia de S. José, ingerio uma porção de verde paris.

O suicida declarou ao Sr. Dr. delegado de policia que fôra levado a pôr termo á vida por motivos particulares, que não manifestaria.

Incendio— Hontem pelas 7 horas da manhã incendiaram-se 13 casas de palha sitas á rua 24 de Maio. A imprudencia de uma criança que brincava com fogos de artificio em uma das ditas casas é que deu causa ao incendio.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar do incendio e deu as providencias que o caso exigia.

Fallecimento — Victima de cruel enfermidade que zombou dos esforços da sciencia e dos cuidados da familia, falleceu ante-hontem nesta cidade D. Maria da Conceição Agra, filha do Sr. Manoel Gonçalves Agra.

Criança ainda, pois, apenas contava 16 annos, a infeliz moça era dotada de bellos sentimentos que faziam-na estimada de todos, que a conheciam.

Audiencias do juizo de orphãos— Emquanto durar a presente sessão do jury, as audiencias do Dr. juiz de direito de orphãos serão ás 10 horas da manhã.

Sedulas falsificadas — Conforme noticias recebidas do Rio por uma casa bancaria que nos merece a maior consideração, teem apparecido no commercio d'aquella praça sedulas falsas do valor de 200$000, 5ª estampa, 4ª serie, e como seja de interesse geral esta noticia, aqui inserimol-a para o governo de todos.

Consta serem ellas mal feitas, no entanto é necessario todo o cuidado.

Congresso Dramatico Beneficente—Segundo a declaração que vai na secção competente, resolveu esta sociedade em sessão extraordinaria de hontem, tomar luto por 8 dias, suspendendo por igual tempo os seus trabalhos, em demonstração de profundo pezar pelo fallecimento da joven donzella a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Agra, irmã de seus consocios Manoel Gonçalves Agra Filho, Zeferino Gonçalves Agra e Leovigildo Gonçalves Agra.

Criminoso de morte—No dia 12 do corrente prendeu o Sr. delegado do Bom Conselho a João Silveira da Silva, conhecido por João Hen-[illegible] como pronunciado em crime de morte na comarca da Imperatriz na provincia das Alagôas.

Recem-nascida morta-Hontem, pela manhã, foi encontrada na porta do convento de S. Francisco, o cadaver de uma criança do sexo feminino, de côr branca, junto de qual se achava um bilhete dizendo que a criança havia sido baptisada, recebendo o nome de Maria.

O Sr. Dr. Gama Lobo, que procedeu á competente vistoria, declarou que dita criança fallecera ao nascer.

O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Assassinato—Ante-hontem, por volta de 8 horas da noite, estava sentado á porta do corredor do predio n. 35 da rua do Dr. Feitosa, o carregador d'agua João de tal, conhecido por João Caboclo, quando appareceu o menor de nome Miguel Francisco das Chagas, conhecido por gallinha, e começou a descompol-o desafiando-o para brigar.

Caboclo deu-lhe uma bofetada, porém foi immediatamente morto pelo seu aggressor, que lhe descarregou uma facada no peito esquerdo, interessando o coração.

Evadindo-se o assassino, que é vagabundo, foi preso pela policia n'uma casa á rua das Larangeiras, onde se agasalhava.

Alvares de Azevedo— Como foi annunciado funccionou esta sociedade no domingo 17 sobre a presidencia do Sr. José Agapito Maciel.

Approvada sem debate a acta da sessão passada, foram approvados socios effectivos os Srs. Manoel Augusto de Araujo, Odilon Augusto Ribeiro, José Anisio de Aguiar, Antero de Vasconcellos, Anisio T. da Costa, Francisco de Athayde M. R. e Pedro Alexandrino M. Junior.

Achando-se presente o Sr. Odilon Ribeiro, foi empossado e saudado pelo orador.

Um convite do Club Philomatico, para esta sociedade representar-se em sessão solemne, que pretende effectuar a 3 de Julho vindouro.— Inteirada.

O Sr. Josino de Araujo propoz para socio effectivo ao Sr. professor Julio S. de Azevedo.— A commissão para dar parecer.

Foram dispensadas as multas dos socios Manoel Peixoto, José Camara, Arthur Porto, Affonso Saldanha e Vicente Bemtsem, impostas por terem faltado a sessão passada.

O Sr. José Camara leu um parecer sobre as theses, jury e conferencias propostas na sessão passada.—Approvado.

Não tendo comparecido o Sr. advogado Vicente Bemtsem, deixou de haver jury. Em consequencia de ter pedido demissão e eliminação o 1° secretario, procedeu-se a eleição para preencher esta vaga, sendo eleito o 2° secretario Josino Homem Bom de Araujo Pereira. Para o lugar de 2° secretario vago pela eleição do Sr. Josino de Araujo, foi eleito o adjunto de secretarios José Camara e para o lugar deste foi eleito o Sr. Odilon Ribeiro.

O Sr. Arthur Porto, fallou sobre a these dissertada pelo Sr. Castello Branco que tão bem fallou.

Designou-se o dia 1° de Julho vindouro para discutir-se em jury Margarida de Valois, e o Sr. Camara dissertará sobre a seguinte these: Influencia do catholicismo sobre o futuro dos povos que o abraçam.

Loteria da Victoria — Esta loteria compõe-se de 6.760 bilhetes, divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 0|0 do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de — apolices da divida publica geral do estado,—no thesouro provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina Fichet, são publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

1 premio de		4:500$000
1 dito de		800$000
1 dito de		200$000
2 ditos de	100$	200$000
4 ditos de	50$	200$000
10 ditos de	20$	200$000
20 ditos de	10$	200$000
32 ditos de	5$	160$000
2 approximações do 1.° premio a	100$	200$000
2 ditas do 2° dito a	30$	60$000
2 ditas do 3° dito a	20$	40$000
676 finaes de uma lettra do 1° premio a	2$	1:352$000
676 ditos de uma lettra do 2° dito a	2$	1:352$000
1.429 premios no valor de		9:464$000

Igual a 70 0|0 do capital da loteria.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, em assembléa geral extraordinaria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 17 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—7	762m12	16,19	81
9	26°—4	763m67	18,57	71
12	27°—1	763m09	18,27	68
3 t.	26°—5	762m28	19,38	73
6	25°—4	763m56	17,50	72

Temperatura maxima—27°,25.
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m9; á sombra: 1m,2.
Chuva—0m,4.
Direcção do vento: variavel de SSE a E predominando SE de meia noite até 7 horas da manhã; SE variavel entre SSE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,66 por segundo.
Nebulosidade média: 0,71.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	16 de Junho	10—28 da manhã	2,m20
B. M.	» »	5— 2 da tarde	0,m78
P. M.	» »	11—12 » »	2,m15
B. M.	17 de Junho	5—38 da manhã	0,m88

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Visconde de Inhauma n. 37, da taberna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Imperial n. 133, da taberna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de barris, pipas e alambiques.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios, diamantes e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, fumo, fogos e sortes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Livramento pela alma do vigario Fausto Freire de Carvalho; ás 9 horas, na matriz da Escada, pela alma do coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.

— Amanhã:

A's 7 horas, nas matrizes de S. José do Recife e na de Olinda, pela alma de Antonio José da Silva; ás 7 horas, na ordem terceira de S Francisco, pela alma de Bartholomeu André de Oliveira; ás 7 1/2 horas, na capella dos Remedios, pela alma de José Tenorio de Mello e Albuquerque.

— Quinta-feira:

As 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do commendador Manoel José Machado.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Fredrick Dickenson e John Turner.

— Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

Julio Basto, Pereira da Cunha, P. da Silva Barros, Salvador L. Mattos e Sousa, Candido Larangeira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Michele Rossi, Gustave Hayen, Osvald Brown, padre Felippis de Vincenizo, Dr. Ermirio Cesar Coutinho e sua senhora, Manoel J. da Silva Costa, Damase Rouquayrol e 1 filho, Alfredo F. Pinto de Oliveira, Manoel Joaquim Freire, Sabino Rezzuto e sua senhora, Giovani Marcicano, Gallo Crisotomo, Giglio Nicula, Francisco Calabris, Antonio Pinto Cardozo da Gama e sua senhora, José Francisco de Oliveira e José Joaquim Gomes.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

J. R. Dunlop, John Spratley, Luiz Pacel, Antonio Alves Portella Filho, Augusto Vaz Ferreira Coutinho, Valeria de Jesus e 1 filho, João Dativo Maciel Caldas, Caetano de Santa Rosa e Miguel Marachim.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Advance*:

Geo D. Robertson, S. Natham, Jervis Johnson.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Manáos*:

Capitão Felicio Xavier Freire Junior, Pedro Lindolpho de Souza, J. B. Valdetaro, Luiz José da Silva e Sá, Marcello Francisco do Espirito Santo, Dr. Manoel Bruno Alves do Couto, Antonia de Mendonça, João M. da Costa, Pedro Fontes, Alexandrina de Jesus e 2 filhos, Julia Novaes e 1 filha, Natham Servis Ferreira, Francisco Gonçalves de Seixas, Augusto Falcão, Candido Dias, Vicente Epaminondas dos Reis, Alexandrina Ferreira da Costa Lima e Dr. José Francisco de Araujo Lima.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Junho de 1888:

Existiam 297; entraram 4; sahiram 5; existem 296.

A saber:

Nacionaes 279; mulheres 7; estrangeiros 10.—Total—296.
Arraçoados 265.
Bons 249.
Doentes 16.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Bento Pequeno.
Tiveram alta:
Antonio Joaquim da Silva.
Alexandre Liberalino Pereira de Mello.
Francisco José Ferreira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 pessoas, sendo 73 homens e 83 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 17 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	554

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 6 3|4, Barros Sobrinho ás 7 1|4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, terça-feira, 19 de Junho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Junho:

Maria, Pernambuco, 4 annos; accesso pernicioso.
Selmira, Pernambuco, 7 mezes; tetano.
Pedro, Pernambuco, 2 annos; sarampo.
Amaro, Pernambuco, 8 mezes; apoplexia.
Amancio, Pernambuco, 7 dias; traumatismo.
Joaquim Felix Barbosa, Pernambuco, 42 annos, solteiro; tuberculose.
Felippa Maria Vieira de Queiros, Pernambuco, 60 annos, solteira; cachexia senil.
Pedro Malvasia, Portugal, 50 annos, casado; hemorrhagia cerebral.
Caetano Paulino, Pernambuco; hemorrhagia cerebral.
Antonio, Pernambuco, 5 mezes; enterite.
Jovita, Pernambuco. 8 mezes; enterite.

— 16 —

Elpidio de Vasconcellos, Pernambuco, 36 annos, solteiro: intoxicação arsenical.
Caetano Pereira de Brito, Pernambuco, 50 annos, casado; anasarca.
João, Pernambuco, 3 annos; meningite.
Benedicto da Costa, Africa, 64 annos, solteiro; hypoemia.
Thomazia Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva; lesão do coração.
Joaquim Baptista da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuva; mielite.
Justina Maria do Sacramento, Pernambuco, 59 annos; mielite.
José Rodrigues Vieira, Pernambuco, 16 annos solteiro; tuberculose.
Francisca Maria da Penha, Pernambuco, 24 annos, solteira; enterite.
Francisca Barbosa do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, solteira; tuberculose.
Um feto; asphixia.
Antonio, Pernambuco; convulsões.

— 17 —

Maria da Penha dos Anjos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; eclampsia.
Agueda Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.
Luiza Theodora, Pernambuco, 69 annos, S. José; endo metrite.
Maria, Pernambuco, 13 mezes, Graça; marasmo.
Severino de Moura, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Felippe Nery, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.
Manoel Francisco, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.
Amalia, Pernambuco, 9 dias, S. José; gastro enterite.
José, Pernambuco, Graça.
Hermenegildo, 5 annos, Graça; pneumonia.
Rita de Cassia Botelho, Pernambuco, 24 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; catarrho suffocante.
Virginia, Pernambuco, 13 meses, S. José; athrepsia.
Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; cancro uterino.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Livro da infancia escolar

Este livro, composto pelo professor Isidoro Marinho Cesar, e approvado pelo Conselho Litterario acha-se á venda nas livrarias Francezas e Industrial.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca do Cabo

Questão forense

Em resposta ao meu artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de sabbado, escreveu o Sr. Dr. Corrêa de Araujo, ante-hontem, este tópico:

« Si S. S. quizer discutir a questão de direito, me proporcionará occasião de demonstrar a improcedencia do seu aggravo e a justiça com que foi ella resolvida pelo despacho de que se appellou ».

Confesso que não poderia haver para mim um convite mais agradavel do que este que me é feito por S. S.

E, si bem que me pareça algum tanto inconveniente discutir se questões juridicas que pendem de decisão do Tribunal Superior, comtudo acceito o offerecimento que S. S. me faz, afim de demonstrar a improcedencia de todas as suas allegações.

Discutirei não sómente o aggravo, o que farei já, como tambem a appellação, quando ella vier ao Tribunal, si a decisão do aggravo, como é de esperar, fôr favoravel á minha constituinte.

Então mostrarei aos entendidos o nenhum valor juridico da decisão do honrado juiz de direito da comarca, não só perante as disposições de direito, como tambem deante de valiosissimos documentos, que ficaram em meu poder, aguardando essa occasião.

O honrado juiz de direito da comarca, posto que um espirito intelligente e illustrado, tem um temperamento demasiadamente nervoso e facilmente impressionavel. Só assim se explica a sua alludida decisão, onde se manifesta o echo da insinuação feita na minuta de aggravo:

« *Por fraqueza de espirito, ou por mal aconselhada e contra o que era de esperar de seus sentimentos naturaes, sem motivo algum plausivel, arredou seu filho da administração do engenho* »...

Estou convencido, tenho mesmo certeza que hoje, deante dos documentos que juntei na minuta de meu aggravo, e dos que pretendo annexar ás razões de appellação, o illustre magistrado não proferiria a decisão que deu no incidente.

Faço de si o mais elevado conceito de ser um dos primeiros juizes do Paiz, e seria mesmo um modelo na magistratura brazileira, si fosse possivel collocal-o dentro de uma muralha de bronze, onde as nossas viciadas condições mesologicas não podessem lhe causar perturbações na marcha dos phenomenos psycho-physiologicos.

Mas deixarei este ponto para sua occasião opportuna, isto é, para quando tiver de discutir a materia da appellação. Por ora só cuidarei do aggravo.

Antes de entrar, porém, na questão juridica, estou na obrigação de esclarecer os factos.

No dia 20 ou 21 de Abril ultimo, nove dias pouco mais ou menos depois do fallecimento do commendador Perminio Francisco de Paula Mesquita, fui eu consultado pela viuva D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita para, na qualidade de seu advogado e procurador, encarregar-me do inventario dos bens de seu marido—(doc. n. 1).

Essa distincta senhora, digna de toda a consideração e apreço, expôz-me com franqueza e lealdade, a razão porque procurava advogado, e não encarregava seu filho da direcção de todos os seus negocios.

Esses motivos são narrados no documento sob n. 2.

Tive escrupulos á principio em aceitar a causa: communiquei o facto no dia seguinte, ou dois dias depois, ao meu parente e amigo Dr. João Augusto do Rego Barros, a quem pedi me desse seu parecer. E esse parecer deveria ser tanto mais insuspeito, quanto é aquelle meu distincto amigo, parente do genro da viuva, parente e intimo amigo do Dr. Ambrosio Machado, sogro do Dr. Luiz Mesquita.

Da troca de considerações que fizemos resultou que aceitasse eu a procuração da minha actual constituinte e com toda a dedicação lhe esteja prestando os meus serviços.

Requeri immediatamente que a viuva, na qualidade de meieira e cabeça do casal, fosse admittida á prestar o juramento afim de descrever os bens que teriam de ser avaliados e partilhados.

De accordo com o meu collega Dr. Mesquita com quem me encontrei no engenho Cachoeira, residencia do juiz de orphãos em exercicio pleno, tenente coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, promovi a sua nomeação de curador *ad hoc* de seu irmão Joaquim, notoriamente desassisado.

O meu collega assistio a todos os autos ou termos que foram lavrados, firmando-os com sua assignatura, sem reclamar cousa alguma e até, ainda de accordo commigo, conveio no arrolamento judicial de todos os bens existentes no engenho Atalaia, pertencente ao espolio, diligencia que eu requeri para garantia de todos os interessados, no caso de se concordar em pedir prorogação de inventario.

Essa diligencia foi feita com a presença e assignatura do meu honrado collega e consta dos autos!

Na melhor harmonia, voltámos a cidade, afim de combinarmos com a viuva no modo pratico de continuar os trabalhos da administração do engenho.

Dois dias depois, porém, fui sorprendido com a noticia de que o meucollega Dr. Luiz Mesquita, de combinação com seu cunhado Antonio de Souza Leão, havia resolvido impugnar a admissão de sua mãi ao cargo de inventariante. E effectivamente realisou-se a impugnação por meio de um requerimento escripto pelo Sr. Dr. Corrêa de Araujo e firmado pelos dois alludidos interessados, no qual foram feitas allegações inveridicas e até deponentes de um filho e genro para com sua mãi e sogra.

Tendo o juiz mandado ouvir a inventariante, no prazo de 48 horas, que correram no cartorio, sobre a reclamação d'aquelles interessados, eu destrui as suas allegações e restabeleci a verdade.

O juiz de orphãos, á vista d'isso, indeferio muito juridicamente o seu requerimento e mandou proseguir nos termos do inventario.

Os reclamantes então aggravaram-se para o Dr. juiz de direito da comarca, e este honrado magistrado, *sem a menor prova que podesse servir de fundamento á pretensão dos reclamantes*, tomou conhecimento do aggravo, não para delle conhecer como *juiz de segunda instancia, mas para, julgando o juiz municipal incompetente para proferir a decisão sobre o incidente sujeito á sua apreciação, decisão esta que na sua opinião era appellavel nos termos da Ord. liv. 3° tit. 69 § 2°, proferir como juiz de primeira instancia a decisão que destituio a viuva de inventariante*, (palavras textuaes), nomeando para esse cargo o seu filho Dr. Luiz Mesquita!

Desta decisão, *proferida em primeira instancia*, appellou minha constituinte, e sendo recebida em um só effeito a sua appellação, aggravou-se para a relação do districto.

E' este o aggravo que vai ser objecto de algumas reflexões, e que pende actualmente do Superior Tribunal.

Todo o historico que acabo de fazer, é a expressão sincera da verdade do que se passou; está comprovado por muitos documentos, devidamente legalisados, que instruem a minha minuta de aggravo.

Os constituintes do Sr. Dr. Corrêa de Araujo, entretanto, não hesitaram de fazer S. S. acreditar:

(a) Que a minha constituinte era uma senhora fraca de espirito, que não sabia dirigir-se na sociedade, por isso estava sendo explorada;

(b) Que eu, segundo estou bem informado, havia mettido em meu bolço todo o dinheiro—quatro contos de reis pouco mais ou menos, existente nas mãos dos correspondentes;

(c) Que o engenho Atalaia estava sob a direcção de pessoa que não entendia de serviços agricolas e quiçá de accordo commigo para fraudar os interesses dos legitimos herdeiros;

(d) Que minha constituinte estava separada de seu marido *com o qual nem tinha relações* etc.

Para destruir tamanhas falsidades, faço publicar os documentos ns. 3, 4, 5 e 6, que servirão de solemne desmentido ás pequenas intrigas e miserias que fizeram o Sr. Dr. Corrêa de Araujo aventar a proposição de sua minuta de aggravo da qual S. S. deriva a responsabilidade, segundo se deprehende do seguinte trecho de sua publicação.

« Não conhecendo pessoalmente a Exma. Sra. Elvira Mesquita, tudo quanto escrevi relativamente á questão de facto, baseou-se sómente nas informações que recebi dos meus constituintes.»

Agora farei algumas considerações juridicas sobre o aggravo que interpuz. Formulo a these nos seguintes termos:

A appellação interposta da decisão do juiz que destitue a meeira cabeça de casal, do cargo de inventariante, antes de começado o inventario, deve ser recebida em um só effeito ou nos effeitos regulares?

Tal é o caso de que cogita o aggravo.

Toda a appellação, em regra, deve ser recebida em ambos os effeitos, devolutivo e suspensivo. Ord. do liv. 3° tit. 70 pr. e tit. 78 § 2°. Mello Freire, liv. 4° tit. 23 § 17. Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871 art. 63 § 6°. Ramalho, Inst. Orph. § 145.

Só excepcionalmente, pois, se recebe a appellação no effeito devolutivo sómente; e isto se dá quando a lei o determina expressamente, ou quando a praxe o tem adoptado. Ramalho.—Insti. Orphano. § 145.

Na hypothese por nós prevista não ha lei que mande ou autorise o juiz a só receber a appellação em um effeito, e o honrado juiz de direito aggravado o confessou em sua contra-minuta.

A Ord. liv. 4° tit. 96 § 22 só tem applicação ás partilhas, e fundado nella diz muito bem Ramalho na Praxe Brasileira § 334: a appellação é recebida no effeito devolutivo sómente nas « *causas de partilhas* DEPOIS DE JULGADAS.»

Ora, no caso vertente, ainda não houve louvação para descripção e avaliação de bens, e portanto nem inventario ha, pois que o incidente que nos occupa começou logo após o juramento de inventariante prestado pela meeira.

Tambem não ha praxe assentada sobre o ponto, como pretende o illustre juiz em sua contra-minuta, porque os julgados dos nossos juizes e tribunaes têm sido de um e outro modo. Conseguintemente não tem havido a respeito da hypothese uniformidade de julgamentos.

Na collecção dos « Direitos » encontram-se decisões n'um e n'outro sentido. D'entre ellas, porém, eu citarei a seguinte que vem no vol. 17 pag. 265—por ser exactamente a mesma que occupa a nossa attenção......

Em 1876 falleceu em S. Paulo o Barão de Itapitininga.

A viuva sendo destituida de inventariante pelo juiz de primeira instancia, que nomeou para o cargo o Barão de Tres Rios, genro do finado, interpoz appellação.—O juiz recebeu-a em um só effeito, mas o Tribunal mandou recebel-a nos *effeitos regulares*. Dado provimento a appellação, foi a viuva mantida no seu direito de inventariante; embargado o Accordão, foram despresados os embargos, e manifestada a revista pelo Barão de Tres Rios, lhe foi ESTA DENEGADA!............

Não havendo, portanto, lei nem praxe assentada para recebimento da appellação em um só effeito, é intuitivo que se lhe devia applicar a regra geral.

Ainda mais: ninguem ignora que a tendencia moderna no direito processual, é acabar com as appellações em um só effeito, o que traz como consequencia perturbações na administração da justiça, torna os pleitos pesadissimos em despezas para as partes litigantes e ás vezes inutilisa completamente o recurso.

Portanto, a appellação só deve ser recebida em um só effeito, quando fôr restrictamente de lei ou praxe. Não sendo assim, deve-se facilitar ás partes o recurso, e não prejudical-o.

Applicando estes principios á hypothese sujeita ao nosso exame, em que não ha lei, nem praxe, e por isso poderá ter lugar um tal ou qual arbitrio, este deverá ser favoravel á minha constituinte, porquanto o não recebimento de sua appellação nos effeitos regulares, traria contra si as seguintes consequencias:

1.° O ficar ella, que é senhora e possuidora da meiação dos bens do casal, meiação esta que não está sujeita á partilhas, a *não ter meios, nem para alimentos*, durante todo o tempo do inventario, uma vez que se lhe arranca das mãos a posse natural e juridica d'aquillo que é seu:

2.° A possibilidade material em que ficará ella por falta de meios, de fazer seguir o seu recurso de appellação e até de defender os seus direitos na instrucção do inventario, defesa tanto mais necessaria quanto ficarão todos os bens em poder de seu filho, de quem só tem recebido ameaças.

E ainda poderei deduzir argumento em favor da appellação em ambos os effeitos na questão vertente, da opinião de importantes praxistas—Peg. For. cap. 15 n. 182 — Guerr. Trat. 2° liv. 8° cap n. 18—citados na Praxe Brasileira de Ramalho § 334—not.—(e)—os quaes referindo-se á ord. liv. 4.° tit. 96 § 22—dizem « não procede a Ord. quando um terceiro appella da sentença de partilhas, mostrando o seu direito ao menos apparentemente. »

Ora, si é admissivel que um terceiro prejudicado interponha appellação, depois de julgadas as partilhas, e esta appellação terá de ser recebida em ambos os effeitos, condição aliás em que póde achar se uma meeira cabeça de casal, se prejudicada fôr em sua meiação no julgamento das partilhas, pois que em relação á herança ella não é herdeira, mas terceira, com maioria de razão deverá ser recebida em ambos os effeitos a appellação interposta por uma meeira cabeça de casal, de cuja posse e gozo se tiram arbitrariamente os bens de sua meiação, e se esbulha do seu direito de inventariante, antes de começados os termos do inventario.

Emfim... o Tribunal Superior decidirá o aggravo e com elle a sorte de minha constituinte que conta se lhe fará mais do que um acto de justiça —UMA OBRA DE MISERICORDIA.

Recife, 18 de Junho de 1888.

Dr. *Henrique Milet.*

Documentos

(N. 1)

Illm. amigo e collega Dr. Henrique A. A. Milet. —Permitta que aqui mesmo responda a sua carta para assegurar ser exacto ter sido V. S., na epocha indicada, chamado pela viuva do commendador Perminio Mesquita para tratar dos negocios do inventario dos bens deixados pelo marido da mesma senhora.

Póde fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

Disponha do amigo collega obrigado.—*J. A. Barros Guimarães.*

(Reconhecida a firma.)

(N. 2)

Illm. Sr. Dr. Milet.—Em resposta a sua carta de hoje tenho a dizer-lhe o seguinte:

O motivo que me obrigou a não constituir meu filho Luiz Mesquita como meu procurador foi a falta confiança que eu poderia ter nelle.

Dóe-me dizel-o mas as circumstancias me obrigam.

Esse meu filho sempre tratou-me mal durante a vida de seu pai, a quem tambem não tratava melhor, e especialmente quando commigo morava durante os seus estudos.

Pensei, porém, vel-o melhor em suas attenções para commigo depois de seu casamento, e quando meu marido falleceu pretendia eu constituil-o o chefe da familia e na melhor harmonia com elle viver.

Aconteceu, entretanto, que de volta da missa do 7° dia quiz elle que eu assignasse uns papeis allegando-me ser isso necessario e que eu seria forçada a assignar taes documentos. A minha recusa deu lugar a que fosse deshumanamente tratada e no dia seguinte repetindo se a insistencia fui ameaçada solemnemente por elle de ficar sem meios para viver. Abri os olhos então e cuidei de mim e por isso pedi a V. S. para aceitar minha procuração e defender meus direitos.

O meu filho nem antes nem depois da morte de seu pai dirigio os negocios do casal. A administração do engenho Atalaia era exclusivamente de meu marido durante a sua vida. Tinha porém uma pessoa de sua confiança, que o auxiliava e que lá esteve até que mandei uma pessoa minha, o Sr. Antonio Carneiro de Albuquerque tomar conta da direcção dos trabalhos.

O meu filho era rendeiro do engenho Fortaleza, onde estava trabalhando e residia com sua mulher. Cabe-me ainda dizer a V. S. que que nunca recebi conselhos de V. S. ou de qualquer outra pessoa. O meu procedimento foi ditado pelo meu interesse e pela nenhuma confiança em meu dito filho em relação a mim.

Finalmente V. S. nada recebeu de mim e nem pedio-me dinheiro algum como remuneração do seu trabalho e nenhum ajuste ou contracto tem commigo neste trabalho, o que entretanto estarei prompta a fazer quando V. S. de mim exigir.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha carta.

Sou de V. S. attenta veneradora grata.—*Elvira Leopoldina de Paula Mesquita.*

(Reconhecida a firma)

(N. 3)

Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.—Com profundo pezar vejo-me forçada a pedir a V. S. que por longo tempo, antes da morte de meu marido Perminio Francisco de Paula Mesquita, foi meu visinho, tenha a bondade de responder-me aos seguintes itens necessarios para a defeza de meus direitos ameaçados de esbulho:

1.° Se eu vivia separada de meu marido; ou pelo contrario se tinhamos a mesma communhão de vida e interesses, passando elle grande parte do tempo na administração do engenho pertencente ao casal e commigo co-habitando quando, vinha para esta cidade.

2.° Se os meus filhos durante a sua educação commigo viveram e eram mantidos.

3.° Se o meu filho, actualmente formado em direito, Luiz Francisco de Paula Mesquita sempre tratou-me muito mal; e se V. S. sabe ter sido eu ameaçada por elle depois da missa do 7.° dia de seu pai.

4.° Se V. S. durante o tempo de nossa visinhança que não foi pequeno, notou em mim desarranjo de faculdades mentaes e fraquezas de espirito que se prestariam a sopitar os sentimentos naturaes de maternidade e a ser eu explorada por advogado.

5.° Se a vista do que sabe V. S. bem procedi eu tendo constituido um advogado estranho para tratar dos meus interesses.

E uma vez que V. S. não se recuse a responder-me os quesitos acima tendo em consideração que defende o fraco contra o forte, peço a V. S. para que permitta-me fazer o uso que me convier da sua resposta.

De V. S. attenta veneradora e criada.—*Elvira L. de Paula Mesquita.*

Illma. e Exma. Sra. D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita.—Tenho motivos para suspeitar-me sempre que me seja declinado o nome do finado marido de V. Exc. Conhece-os V. Exc. e datam do tempo em que bem precarias as suas cirmstancias tive de aceitar-lhe uma procuração á pedido da finada Sra. D. Maria Diniz avó de V. Exc. e minha constituinte, para salvar-lhe pequenos interesses.

Entretanto o appello de V. Exc. é de tal ordem que não autorisa-me a uma recusa *absoluta*.

Nestas condições em preito a verdade e referindo-me ao tempo em que fui visinho de V. Exc. (cerca de 3 annos de 1881 a 1883) á rua Formosa, cumpro um dever respondendo affirmativamente a 2.ª parte do 1.° item e ao 2.° por ser notorio e negativamente ao 4.°, deixando á MARGEM o 3.° e 5.° itens.

Satisfeito o pedido de V. Exc. por essa fórma poderá fazer d'estas linhas o uso que lhe approuver.

Com a mais distincta consideração assigno-me.

De V. Exc. muito respeitador e menor criado.—*Manoel Joaquim Silveira.*

(Reconhecida a firma.)

(N. 4)

Illm. Sr. Dr. Henrique Milet.—Respondendo as suas perguntas, temos a dizer-lhe que desde o dia 2 de Maio findo, quando por carta desta data a Exma. Sra. D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita nos communicou ter sido nomeada inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido, e que tinha encarregado a V. S. de todos os seus negocios judiciaes e extra judiciaes, pagamos as seguintes quantias até hoje:

250$000 por duas vezes por ordem da mesma senhora ao administrador do engenho Atalaia para as despezas com o mesmo engenho.

300$000 que V. S. como seu advogado procurador, de nós recebeu para despezas e custas com o mesmo inventario.

200$000 que V. S. como seu advogado e procurador de nós recebeu para a manutenção da mesma senhora. Importando essas verbas em 750$ a debito da conta corrente do espolio do mesmo commendador Perminio Mesquita.

Recife, 5 de Junho de 1888.

De V. S. attentos veneradores e criados. — *Cunha Irmãos & C.*

(Reconhecida a firma).

(N. 5)

Illm. Sr. Dr. Henrique Milet. — Satisfazendo o pedido a V. S. cabe-me dizer-lhe o seguinte:

Conheço de muitos annos, Antonio Carneiro de Albuquerque e sempre o reputei e reputo um homem honesto trabalhador e incapaz de falcatrúas.

E' habilitado nos serviços agricolas, visto como esteve por muito tempo dirigindo os serviços do engenho Jacirú, quando proprietario Francisco Manoel de Oliveira, do engenho S. José quando nelle esteve o Dr. José Eugenio da Silva Ramos, no engenho Camaragibe ao tempo em que era proprietario desse engenho Gaspar Mauricio Wanderley e depois continuou quando comprou dito engenho Sebastião Antonio Accioli Lins.

Todos esses engenhos são situados no termo de Serinhãem onde tive residencia até que mudei me para esta cidade.

Consta-me mais que o referido Antonio Carneiro esteve tambem empregado nos serviços agricolas do engenho Aripibu do termo da Escada.

Póde V. S. usar desta minha resposta como melhor lhe convier.

De V. S. amigo attencioso e criado. — *Manoel Nicoláo Regueira.*

(Reconhecida a firma).

(N. 6)

Illm. Sr. Dr. Henrique Milet. —Presente.— Em resposta ao que nos pergunta, temos a dizer que a Exma. Sra. D. Elvira de Paula Mesquita, viuva, do commendador Perminio Mesquita, recebia em vida do mesmo a quantia de 200$000 mensaes e em Maio findo, recebeu igual quantia *para sua manutenção.*

Póde V. S. usar da nossa resposta como lhe approuver.

De V. S criados attenciosos e obrigados.—*Cunha Irmãos & C.*

(Reconhecida a firma).

Comarca do Cabo

QUESTÃO FORENSE

Acudindo ao appello que ao meu testemunho fez o Dr. Henrique Millet venho responder aos quesitos que me propoz em a sua publicação no *Diario* de 17 do corrente sob a epigraphe supra.

Quanto ao 1.° quesito: E' verdade que *encontrando-me o Dr. Milet em um bond* disse-me que tinha sido convidado pela viuva do commendador Perminio para encarregar-se do inventario do marido, accrescentando o motivo que lhe dera dita viuva para procurar advogado.

Quanto ao 2.º E' exacto que S. S. me perguntou se deveria acceitar semelhante mandato, respondendo lhe eu que não via razão que o inhibisse de fazel-o, cumprindo-lhe, porém, envidar tudo para evitar choques sempre inconvenientes entre pessoas ligadas por tão estreitos laços de parentesco.

Quanto ao 3.º Lembra-me que de volta de Ipojuca, onde fôra S. S. requerer dito inventario, manifestara desejos de que o meu distincto amigo Dr. Ambrosio Machado nelle interviesse, concorrendo, assim, para que tal inventario tivesse prompto andamento não podendo outro tanto dizer da commissão que S. S dis ter-me confiado em relação ao mesmo Dr. Ambrosio, do que não tenho lembrança e nem em tal sentido dei então passo algum

Quanto ao 4.º Encontrando-me S. S na botica Central depois de fallarmos dos desagradaveis incidentes de que eu já tinha noticia, disse-me que se eu interviesse se como representante do filho e genro da alludida viuva se poderia terminar o inventario em dez dias.

Quanto a 5.º E' verdade que prometti empregar tudo no sentido de se fazer dito inventario de accordo, o que infelizmente não pude conseguir, e isto mesmo mais tarde declarei a S. S.

Julgo ter satisfeito, assim, o Sr. Dr. H. Millet a quem agradeço o bondoso juizo que a meu respeito emittio.

Recife, 18 de Junho de 1888,

Dr. *J. Augusto*.

Considerações politicas e sociaes (*)

I

Quem estudar os primeiros acontecimentos de nossa historia contemporanea, realisados no meio das evoluções de uma sociedade nova e agitada por elementos diversos, todos contrarios ao seu desenvolvimento moral e material, facilmente chegará ao conhecimento de que diversos vicios de origem, introduzidos como germens de dissolução, tem até hoje entorpecido as nossas forças vitaes, e embaraçado a marcha do nosso progresso social.

Tudo quanto temos em systema de organisação social, e forma de governo é tão imperfeito, e nocivo que parece de absoluta necessidade tudo destruir para de novo construir, afim de se obter algum resultado benefico.

E' tão dolorosa a experiencia dos dous findos reinados, que, não precisamos ir buscar as causas de nosso atraso em outra origem.

Ao passo que, toda a America arrancou rapidamente, encadeando a liberdade de que goza, o seu poder, riqueza e gloria, nós ficamos estacionados, ou marchamos á decadencia, e á ruina.

As nossas instituições organicas, mantidas por um systema que se affastando do fim geral, satisfaz somente a ambições particulares são a causa primordial dos males que affectam uma sociedade, que não se pode disligar dos vicios elementares, que desde o berço nos tem atrophiado.

Em uma tal sociedade, cada um não pensando se não em si, não vê nas incertezas da manhã se não o interesse do momento, que é o unico movel que dirige suas acções; do que resulta a mobilidade perpetua dos partidos, que lutam entre si, não pelos principios que invocam, mas pelos interesses que lhe podem resultar da causa que sustentam.

E assim temos marchado até hoje, até chegarmos a situação anormal e desastrada, a que attingimos, na qual tudo se perturba e confunde, faltando ao governo o principal ponto de apoio!

Em seu curso natural as ideas tem marcha fatal e invariavel. Ninguem a pode embaraçar, ou deter; nem mudar a natureza dos seres, em que uma vez se imprimiram suas leis.

E assim, nessa luta insensata, em que um poder loucamente orgulhoso, cego á luz fecundante que derrama o sol da liberdade, tentou oppor diques á torrente civilisadora, foi levado de rojo pelas aguas que em cachões ferventes se despenhavam do alto das montanhas.

O outro que se levanta, para se por a frente de uma idea, vem ee realisal-a coadjuvado por amigos e pelos seus adversarios de quem reclama auxilio.

O novo presidente do conselho transpondo o vallo profundo que o separava dos liberaes, arvorou o seu estandarte no centro dos arrayaes destes e em seus matizes se confundem as duas insignias.

(*) Os escriptos, que ora são dados á publicidade, foram elaborados para constituirem uma serie de folhetos; difficuldades inherentes a essa ordem de publicações, levaram-me a solicitar as columnas deste *Diario*.

O autor.

Nada mais conveniente para se poder examinar fria e cautelosamente a situação presente, esta situação vinda do partido conservador, encarnado no seu *pontifice*, esse *pontifice* proclamado pelo illustre chefe do actual gabinete.

Illuda-se quem quizer.

Quanto a mim se apresenta a occasião mais opportuna, que poderiamos ter para estudarmos as necessidades do paiz e o estado dos espiritos.... para procurarmos transformar em governo regular esse provisorio que não se póde prolongar por muito tempo.

E' a occasião mais opportuna que temos para fazer a attenção publica cahir sobre os problemas que temos a resolver em nossas instituições sociaes.

Basta de mystificações....

E' tempo de cuidar no futuro de um paiz que marcha a passos largos em uma progressiva decadencia.

Não se trata de mesquinhos interesses de partido; trata se de interesses communs e geraes, em que deve intervir a nação inteira.

O que quer o actual presidente do conselho? Quer adherir aos principios liberaes? Seja bem vindo; seja recebido com os braços abertos. O partido lhe fará opulento sacrificio, reunindo S. Exc. todas as suas forças em redor da bandeira que tão gloriosamente campeia em nossos arrayaes.

Os liberaes devem aceitar a sua adhesão.

Em politica não se deve ser fanatico, não se deve sacrificar tudo a um principio, uma vez adoptado. As idéas se modificam segundo as circumstancias de tempos, lugares e pessoas.

Quer concorrer com sua pedra para a construcção do novo edificio, venha, entre no seio de Abrahão, onde todos podemos nos abrigar em perfeita communhão.

Venha é tempo de abandonar esse campo, em que temos consumido todas as nossas forças vitaes *em proveito das sereias do sul*...

E' tempo de marcharmos em busca das realidades, que nos devem conduzir a conquista da riqueza e prosperidade, da gloria e da liberdade.

E' tempo de estudarmos, profundamente, no movimento do mundo civilisado, a causa da grandeza dessas nações, que nos assombram com o seu poder, e de removermos todas as causas do nosso atraso e decadencia.

Ainda que não seja o fim principal dos meus escriptos esses estudos, irei de leve tocando nos pontos com que nos devemos instruir.

Permitta-me o leitor que antes de entrar nos detalhes historicos dos factos principaes a que devem as nações cultas o seu maior engrandecimento emitta um pensamento em referencia ao movimento que se operou no paiz, e acaba de ter o mais glorioso desfexo.

A esse movimento não foram indifferentes os amigos da humanidade: E aquelles mesmos, que, por conveniencias o retardaram, sentiram-se feridos pelo aguilhão do remorso.

Embora: A causa é da humanidade inteira: E sobre a cabeça dos retardados caia o perdão de Deus. Aos herdeiros de nossa gloria não cubriremos de maldições.

E a essa princeza que, em mistica adoração contava em seu rosario no tempo do reinado de seu pai, os *Padres Nossos*, resados por alma dos que no cemiterio se libertavam do captiveiro, rendamos graças tambem.

Muitas vezes para ser justo é preciso esquecer a lei! Essa lei tantas vezes esquecida por seu augusto pai, foi por sua vez por ella posta de parte. Tangendo com a esquerda o ministerio, que embaraçava a marcha da reforma, com a direita empunhou a penna, com que devia sagrar a liberdade igual para todos! Alterou no modo de retirar o ministerio as praticas constitucionaes, obdecendo, talvez, mais as vozes que soavam na opinião publica, do que ao brado intimo de sua consiencia: Muito embora, o bem está feito. O fim justificou os meios. Gloria a excelsa princeza.

E não obstante, não preciso ser propheta para annunciar, que o seu reinado será quando muito uma rapida transição ou para tornar verdadeiro o actual systema que nos rege, ou no caso de resistencia para o systema racional.

Disse que era tempo de estudarmos as causas do engrandecimento das nações mais opulentas e adiantadas e de certo sem esse estudo não poderemos tratar com perfeito conhecimento de causa dos problemas, que sublevam a nossa futura organisação.

Para isso é mister examinar com a mais escrupulosa attenção todos os acontecimentos historicos que tem mudado a face dos estados nas grandes nações que nos devem servir de exemplo.

A Inglaterra em sua revolução nos dá salutares lições, que devem ser estudadas para comprehendermos o modo de executar um novo systema politico, aproveitando talvez as formas desse por que nos regemos, mudando em tudo a sua substancia.

A primeira lição que nos dá a nação, que é sem duvida o berço de todas as liberdades publicas, é a consolidação de sua liberdade, na grande carta, trinta e duas vezes confirmada pelos Platagenetes e Tudors, e ampliada na declaração dos direitos, e acto de *habeas-corpus: santas reliquias do seculo XVII, symbolos sagrados das velhas franquezas britanicas.* »

A segunda é como consequencia a fundação da republica dos Estados Unidos, na America, que se tornou um collosso, desenvolvendo suas forças sob os auspicios da constituição federal de 1787 com a qual se firmou a união até hoje mantida, e com a qual se perpetuará sem duvida essa assombrosa grandeza, para a qual muito poderosamente concorrerão duas causas auxiliares: Os elementos de sua instituição e a sabedoria que presidio a confecção dessa carta federal.

Esses exemplos até hoje em nada tem influido em nossa sociedade pelas tendencias da raça de que descendemos, e pela imperfeição de instituições, pervertidas em sua origem pelo absolutismo dos dous reinados.

Não indicarei as lições da grande revolução franceza porque estas veem mescladas pela reação resoluta de tres seculos de escravidão.

Antes de entrar no desenvolvimento de um escrito que tem por fim demonstrar que a organisação de um governo democratico é uma questão de vida ou morte resolvida na America, cumpre-me declarar, que, expondo as mesmas ideias, nada tenho de commum com os meus amigos politicos, nem particulares.

Bem ou mal recebidos os meus conceitos pesa sobre mim somente a sua responsabilidade.

No correr dos meus escriptos não procurarei atrahir o leitor pelo calor do estylo, harmonia da linguagem e encanto do colorido; tratarei de expor a verdade com a maior singeleza, dizendo tudo em tom incisivo e claro.

Procurarei somente combinar a propriedade dos termos com a viva expressão das ideias, e elevação dos sentimentos.

Dizendo isto de passagem não tenho a pretenção de querer passar por oraculo, dictando a verdade; quero apenas, dar algumas noções do systema politico porque se regem as nações livres, para predispor os meus concidadãos a fundarem um governo capaz de nos conduzir á felicidade.

(*Continúa*)

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Novum crimen

II

Dissemos ao finalisar o nosso artigo anterior que as palavras com o Rvm. Sr. conego Dr. Luis Francisco de Araujo começou a resposta que nos deu e que foram por nós transcriptas no final do mesmo artigo, só serviram para accentuar as suspeitas, que sobre elle pesam em relação á autoria do defloramento de D. Maria Amelia de Araujo, e que para outros menos indulgentes do que nós e não inspirados nos mesmos sentimentos em relação ás cousas da igreja podiam desde logo constituir um corpo de delicto para dar lugar a sua condemnação.

Passamos agora á demonstração da nossa proposição, pedindo a Deus que S. Rvma. consiga destruir completamente o effeito de suas palavras e principalmente da accusação, que pelas circumstancias de que se acha revestida, força é dizel-o, está exercendo sobre sua pessoa uma pressão de muitas atmospheras.

Deixamos passar a circumstancia de começar o Rvm. Sr. governador do bispado, a sua resposta por aquelle—« *E' falso que seja eu o autor do facto vergonhoso referido por um* CATHOLICO. »

Muita gente verá nesse introito a preoccupação do criminoso, cuja ideia fixa é negar o crime a todo o transe.

O Rvm. Sr. governador do bispado fará lembrar a esses o réo, que, comparecendo á barra do tribunal para ser julgado, tão preoccupado estava com a ideia de negar o seu crime, que ao perguntar-lhe o juiz qual o seu nome respondeu lhe: «*Saberá V. S. que é a primeira cousa que eu nego*»

Nós não haviamos affirmado que o Rvm. Sr. governador do bispado foi o autor do *vergonhoso facto*, como podem attestar os que leram o nosso primeiro artigo, e S. Rvm. ao vir á imprensa, sem um movimento natural de indignação, tão proprio da parte de quem é victima de um calumnia atroz sem mais preambulo, principia a sua defesa por um *E' falso*, que confessamos ter sido, para nós ao menos de um pessimo effeito, pois, que, não queremos acompanhar no rigor da apreciação os que nessas palavras enxergam mais do que isto.

A declaração do Rvm. Sr governador de que na Sé de Olinda perante o clero e fieis, que alli se achavam reunidos para a solemnidade da Santissima Trindade, teve occasião de provar a sua innocencia, veio dar-vos a certeza do boato, que nos tinha chegado aos ouvidos e em que não quizemos acreditar.

Pensamos de consciencia que o procedimento do Rvm. Sr. governador do bispado, subindo á tribuna sagrada, no recinto de uma igreja e por occasião da missa conventual, para occupar-se de um boato que corria entre a população da cidade de Olinda e pelo qual lhe era imputado o desvirginamento de uma moça sua prima, foi uma verdadeira profanação, que veio comprometter-o na opinião dos que o ouviram em vez de servir para justifical-o no entender dos fieis.

Foi esse o juizo que ouvimos emittido por pessoas de criterio, que estiveram presentes ao acto e outra cousa não significou o facto que chegou ao nosso conhecimento de se haverem retirado da igreja diversos conegos, que assistiam á solemnidade, que então se celebrava.

O Rvm. Sr. conego Dr. Luis Francisco de Araujo, dando semelhante passo, além de fazer uma verdadeira affronta á moralidade publica, convertendo em um meio de defesa pessoal a cadeira que só deve servir á pregação das verdades que interessam á igreja e á salvação das almas, deu lugar a que se puzesse em duvida a sua apregoada innocencia por mais de uma razão: em primeiro lugar porque quem tem consciencia de sua innocencia, sobretudo na sua cathegoria de ministro do Senhor e de governador de uma diocese, não desce a apanhar nas ruas o que considera *uma calumnia* para ir leval-a á tribuna sagrada, debatendo-se por fazer acreditar-se innocente, e em segundo lugar porque um semelhante procedimento só pode ser traduzido como um acto de desespero de quem vendo-se perseguido pelo terror do seu crime não duvida valer-se do prestigio do cargo de que está investido, da solemnidade da occasião e do lugar, para ver se disso tira partido em favor da situação critica, em que tem consciencia de haver-se collocado.

Parece haver nisto uma velha tactica, a que em caso algum um sacerdote moralisado deve recorrer.

Admitta-se, porém, que o Rvm. Sr. governador do bispado tinha o direito de valer-se do pulpito para no meio de uma solemnidade da igreja defender-se de um crime vergonhoso que lhe é attribuido!

Em tal caso o que se devia esperar de S. Rvma? Era que elle *se defendesse*, destruindo a accusação por um modo convincente e irrefutavel.

Não foi, porém, isto o que succedeu.

A *defesa* de S. Rvma. consistio em uma *reprehensão aos fieis por terem acreditado em uma calumnia*, de que S. Rvma. considerou autores alguns de seus proprios irmãos de habitos, e *na leitura de uma carta*, no dizer de S. Rvma. feita e assignada pela propria moça em questão, na qual ella declara franca e positivamente que elle é innocente e que sempre respeitou-a.

Tristissimo recurso esse, a que se soccorreu o Rvm. Sr. governador e de que no entretanto, lançou elle mão para *em desaggravo de sua honra*, como diz, provar que era falsa a imputação a si feita do defloramento de sua prima.

Não pareça que assim nos pronunciando temos má vontade á pessoa do Rvm. Sr. governador do bispado. como S. Rvma já pretendeu insinuar em sua resposta no *Diario* de 12 deste mez.

Outra cousa não temos em vista, por amor mesmo dos interesses da igreja e da santidade da nossa religião, senão tirar o Rvm. Sr. conego Dr Luiz Francisco de Araujo do *doce engano d'alma ledo e cego*, em que parece estar, de que com a *carta* de sua prima *levantou um monumento* á sua innocencia.

Não é isto o que pensa a grande maioria dos fieis e poderiamos dizer a unanimidade delles, desde que não se levar em linha de conta os affeiçoados de S. Rvma., que por isso mesmo não podem ser juizes.

Nós, que não queremos ser lisongeiros, como foram para com o Rvm. Sr. governador do bispado o Rvm. conego reitor do seminario e o Dr. José de Góes Cavalcante, si é que esses senhores lhe disseram que a tal carta o justificava, como se deprehende do que escreveu o Sr. governador em sua resposta a nós, lhe dizemos, como echo fiel da maioria dos catholicos (não accrescentamos tambem dos que não são catholicos, porque estes estimam que S. Rvma. não chegue a provar a sua innocencia) que se lhe faz mister cada vez mais destruir a terrivel impressão, que tem produzido o facto que lhe é attribuido e que os meios de defesa de que até agora servio-se S. Rvma. só tem feito aggravar mais.

E como deixar de ser assim, si o Rvm. Sr. governador do bispado invoca com uma *ingenuidade colossal* a palavra de sua prima, que declarou que foi elle quem a deflorou, para provar que não foi quem a deflorou?

Será caso de dizer-se com as sagradas letras; « *Quos Deus vult perdere, prius dementat ?* »

Não o acreditamos, embora, como acabamos de dizer, sejamos de opinião que uma carta da offendida não póde constituir uma prova cabal da innocencia de quem é accusado de defloramento.

Todavia não queremos ser precipitados, dizendo já tudo o que pensamos ácerca do valor probante desse documento, que o Rvm. Sr. governador apresentou como prova da sua innocencia, do mesmo modo que o caçador mostra a caça ainda sangrenta pendente da mira de sua espingarda como prova da certeza de sua pontaria.

O conhecimento do contexto desse documento é que nos poderá habilitar a isto e nós não o conhecemos ainda.

Apezar de nos constar que, apresentando-se um tabellião para tirar uma publica fórma da carta de que se trata, lhe foi isto negado na typographia do *Diario*, sob pretexto de que não havia licença do Rvdm. Sr. governador do bispado para isso, não o acreditamos e vamos por nossa vez mandar tirar uma publica fórma do alludido documento para assim podermos avaliar da importancia delle.

Estamos certos de que não encontraremos opposição.

A recusa de deixar tirar publica fórma de um documento, que se expôs ao exame publico como peça de defesa, não se comprehende e só póde exprimir que quem o exhibe é o primeiro a não confiar no seu merecimento, pretendendo apenas tirar partido da leitura superficial e ligeira, que é a que em taes condições se póde fazer de um documento qualquer.

Voltaremos sobre o assumpto, pois que não podemos ainda dizer com o poeta latino: « *Pueri claudite rivos; jam satis prata biberunt.* »

(Continúa.)

Recife, 15 de Junho de 1888.

Um catholico.

Comarca do Cabo

QUESTÃO FORENSE

O Sr. Dr. Henrique Milet transcreveu no artigo que hoje publicou, neste *Diario* um trecho da minuta de aggravo que interpuz da decisão do juiz municipal de Ipojuca, nos autos de inventario do finado coronel Perminio Francisco de Paula Mesquita, para o Dr. juiz de direito do Cabo; e julgando-se offendido com o que alli escrevi, em seu caracter, honra e dignidade, provocou-me a declarar quem é o explorador a quem me referi na minuta do aggravo e quaes os meios de exploração que tem sido empregados.

Segundo a transcripção por S. S. feita, escrevi nos autos o seguinte. Os aggravantes não podem, nem devem occupar-se com as allegações de fls., e por isso ahi ficam intactas as injurias atiradas contra os aggravantes e *contra os quaes se procura explorar o animo fraco de sua sogra e mãi, que não sabe bem dirigir-se na sociedade.*

Si ainda hoje o Sr. Dr. Milet pede-me que declare quem é o explorador, como affirma S. S. que o offendi em seu caracter, honra e dignidade? !

Não conhecendo pessoalmente a Exma. Sra. D. Elvira Mesquita, tudo quanto escrevi relativamente á questão de facto, baseou-se somente nas informações que recebi dos meus constituintes.

Si S. S quizer discutir a questão de direito, me proporcionará occasião de demonstrar a improcedencia do seu aggravo e a justiça com que foi ella resolvida pelo despacho de que se appellou.

Diz ainda o Sr. Dr. Milet que já respondeu nos autos ao trecho em questão com as seguintes palavras: quanto ás injurias de fls. deixo-as á margem para que se continue a explorar a ignorancia juridica de um e o quasi analphabetismo de outro.

Esta resposta nem de leve me offende; tenho consciencia do meu procedimento como advogado, e até hoje não pratiquei um só acto de que me arrependesse; e pois estando bem comigo mesmo, não me incommoda o juizo do Sr. Dr. Milet ou de quem quer que seja.

Diz finalmente S. S. que sabe que *ultimamente* lhe voto má vontade, o que tenho mostrado mais de uma vez. Quaes foram os actos pelos quaes mostrei má vontade ao Sr. Dr. Milet? Será isto uma *exploração*?......

Recife, 16 de Junho de 1888.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Contra marca registrada

Meretissima Junta Commercial do Recife.—Anastacio da Silva Lorega, brasileiro, casado, e José Nicacio Alves, brasileiro, solteiro, ambos commerciantes, domiciliados n'esta cidade, membros componentes da firma commercial Lorega & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 8, requerem a essa Meretissima Junta que, de accordo com a nova lei reguladora do registro de marcas industriaes se digne mandar registrar a contra marca inclusa denominada CASTELAR e destinada a cobrir o alto dos masses de cigarros do mesmo nome, cuja marca distinctiva é, pelos supplicantes registrada, na forma da lei vigente respectiva, n'essa Meretissima Junta, sob o n.

A predita contra-marca compõe-se da palavra CASTELAR, impressa com tinta encarnada em papel amarello-laranja.

Recife, 11 de Junho de 1888.

Lorega & C.

Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife ás 10 horas da manhã do dia 11 de Junho de 1888. Escrevi e assigno Em fé de verdade. — O secretario *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certifico que foi registrada sob o n. 227 (referente ao registro n. 216) em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal e pagará 6$ de sello do registro e 300 rs. do imposto addicional de 5 %, por estampilhas abaixo colladas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Junho de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Estava ao lado em alto relevo o sello da Junta Commercial do Recife.

Contra marca registrada

Meretissima Junta Commercial do Recife.—Anastacio da Silva Lorega, brasileiro, casado, e José Nicacio Alves, brasileiro, solteiro, ambos commerciantes, domiciliados nessa cidade, membros constituintes da firma Lorega & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua larga do Rosario n. 8, requerem a essa Meretissima Junta, que de accordo com a nova lei reguladora do registro de marcas industriaes, se digne mandar registrar a contra-marca inclusa denominada EXTRA-FINOS, e destinada a cobrir o alto dos masses de cigarros do mesmo nome, cuja marca distinctiva é registrada na forma da lei vigente respectiva, n'essa Meretissima Junta, pelos supplicantes, sob o n...

A predita contra-marca compõe-se das palavras EXTRA-FINOS, impressas com tinta encarnada em papel amarello-laranja.

Recife, 11 de Junho de 1888.

Lorega & C.

Estava uma estampilha de 200 rs legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife ás 10 horas da manhã do dia 11 de Junho de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. — O secretario *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certifico que foi registrada sob o n. 228 (referente ao registro n. 217) em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal e pagará 6$ de sello de registro e 300 rs. do imposto addicional de 5 %, por estampilhas abaixo colladas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Junho de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Estava ao lado em alto relevo o sello da Junta Commercial do Recife.

NATALICIO

NO ANNIVERSARIO DE FRANCELINO D. DA SILVA JUNIOR

Entre as rubras expansões
Que te assaltam de presente,
Venho eu occultamente
Juntar minhas saudações!

No teu dia anniversario
O que posso dizer eu,
Se meu plectro temarario
Já de ha muito emmudeceu?!

Que sejam-te sempre os dias
Alvas manhãs de alegrias
Como este que eu hoje vejo...

. . . .

Ahi vai, (mas sem poesia,)
N'um abraço de sympathia
Tudo quanto eu te desejo!

Torre, 19 de Junho de 1888.

Ribeiro da Silva.

Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima por si, na qualidade de filho legitimo do finado José Antonio Gonçalves, e como procurador de seu irmão Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e de sua mãi D. Leopoldina Gonçalves Lima, tuctor de seu irmão menor Manoel Gonçalves Lima, declara e faz publico á quem interessar possa e com especialidade ao corpo do commercio d'esta e da provincia das Alagôas, onde seu finado pai teve transacções commerciaes, que desde o dia 3 de Maio do corrente anno se acha dissolvida a sociedade que o dito seu finado pai tinha na villa de Porto Calvo, sob a firma social de João Gonçalves Agra & C., por accordo amigavel celebrado entre os herdeiros do mesmo finado e o socio sobrevivente João Gonçalves Agra, e julgado por sentença do juiz de direito daquella comarca ficando d'aquella data em diante todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do ex-socio Agra, e os herdeiros do dito finado completamente exonerados de qualquer responsabilidade proveniente da mesma sociedade.

Recife, 15 de Junho de 1888,

José Emygdio Gonçalves Lima.

Ao publico

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima declara e faz sciente á quem interessar possa, que é actualmente seu unico procurador, e de sua mãi e manos, para receber os alugueis dos seus predios, o Dr. Pedro Affonso de Mello, com quem se poderão entender os respectivos inquilinos, procurando-o no seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, ou na casa de sua residencia á rua Formosa n. 4.

Recife, 15 de Junho de 1888.

José Emygdio Gonçalves Lima.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 *de Junho de 1888*

Lettras hypothecarias sem juros a 94$500 cada uma.

Ditas ditas com juros a 98$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

119 letras hypothecarias sem juros.
29 ditas com juros.
6 ditas idem idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, em geral, abriram a 24 5/8 e a tarde mostraram-se dispostos a dar á taxa mais favoravel.

Em papel particular constou transacções a 24 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram tambem a 24 5/8 e tarde elevaram a taxa a 24 3/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	481	484
Portugal	216	218
New-York		2$060

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$060

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 18 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$300 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 18 DE JUNHO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 14	4.545
Animaes	1 á 18	241
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	1.114
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	14.007
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	38
Somma		19.945

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 14	640
Vapores	1 á 16	1.831
Animaes	1 á 18	5 374
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	168
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	1.072
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	1.211
Somma		10.296

Vapores despachados

Vap. ing. «Szechenye», para:
Rio de Janeiro: 200 saccos com algodão.
Santos: 15 pipas e 100 barris de 5º com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Pernambuco», para;
Bahia: 20 saccos com cêra de carnaúba.
Rio de Janeiro: 60 pipas com aguardente
Santos: 832 saccos com assucar mascavado, 100 pipas com alcool, 25 pipas e 50 barris de 5º com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. all. «Buenos-Ayres», pará:
Santos: 1.185 saccos com assucar branco e 1.415 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 17 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Borghese*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodsene*, carvão.
Barca ingleza *Enchantress*, carvão.
Escuna norueguense *[illegible]drup*, xarque.
Escuna allemã *Jo[illegible]*, xarque.
Lûgar nacional *Loyo*, xarque.
Lûgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.

Importação

Vapor francez *Equateur*, entrado de Buenos Ayres em 18 do corrente e consignado a Auguste Labile, manifestou:
Xarque 999 malas a Amorim Irmãos & C., 408 a Pereira Carneiro & C.

Vapor inglez *Maranhense*, entrado de New York e escala, na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Agua raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Banha 75 barris á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Charutos 1 caixa a Browns & C., 1 a Ferreira Guimarães & C.
Farinha de trigo 2.000 barricas a Henry Forster & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 4:000 á ordem.
Kerosene 1:400 caixas á ordem, 100 a Francisco Manoel da Silva & C.
Mercadorias diversas 9 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Salazar & C.
Maizena 100 caixas á ordem, 50 a Ferreira & C.
Pás de ferro 30 amarrados a Gomes de Mattos Irmãos.
Toucinho 20 barris a Ferreira Guimarães & C., 10 á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Imacos*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 75,287 kilos de algodão.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:
Para Paris, E. Goetchel 5,000 grãos de ouro velho.
Para Allemanha, J. Krause & C. 4,000 grãos de ouro velho e 12,000 ditos de prata velha.

— Na escuna nacional *Carolina*, carregou:
Para Montevidéo, J. M. Dias 550 barricas com 51,908 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,105 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Santos, F. S. Macedo Sobrinho 832 saccos com 49,920 kilos de assucar mascavado.
Para Bahia, J. C. Ferreira & C. 20 saccos com 1,000 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:
Para Santos, Barle & C. 185 saccos com 11,100 kilos de assucar branco e 815 ditos com 48,900 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; A. Taborda 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,319 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:
Para Penedo, M. A. Senna & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Manáos, J. Borges 20 barricas com 1,783 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 8 barricas com 488 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 605 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 65 volumes com 3,726 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; M. F. Martins 60 barricas com 3,476 kilos de assucar branco; H. Rabello [illegible] barricas com 600 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 95 barris com 9,120 litros de aguardente e 400 volumes com 26,619 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 45 volumes com 810 kilos de assucar refinado e 45 ditos com 2,490 ditos de dito branco.

Para Pará E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,201 kilos de assucar refinado e 80 ditos com 3,243 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 15 barricas com 1,100 kilos de sebo; P. Alves & C. 17 volumes com 852 kilos de doce e 15 latas com 900 ditos de assucar refinado; J. Borges 400 barricas com 31,655 kilos de assucar branco; M. Cunha 400 barricas com 31,104 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 300 barricas com 16,320 kilos de assucar branco; J. L. da Silva Oliveira 20 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,700 ditos de dito branco; J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,268 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Aurora 2º*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 221 kilos de assucar refinado e 15 volumes com 1,487 ditos de dito branco; A. J. da Costa Ramos 10 saccos com milho.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», do sul para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	3:000$000
Martins Fiuza	2:800$000
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
Joaquim Pires da Silva	2:000$000

— Pelo vap. fr. «Equateur», para:

Domingos Ribeiro	4:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 16	548:213$996	
Idem de 18	35:577$681	
		583:821$677

Renda provincial:

Do dia 1 a 16	55:420$663	
Idem de 18	4:152$846	
		59:573$509
Somma total		643:395$186

Segunda secção da Alfandega, 18 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 16	25:131$890	
Idem de 18	1:287$377	
		26:419$267

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	75:904$044	
Idem de 18	15:666$893	
		91:570$942

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	4:382$094	
Idem de 18	681$510	
		5:063$614

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 16 e 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
79 bois pesando 10,913 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 63 de 1ª, e 16 de particulares.	
186 kilos de peixe a 20 réis	3$720
55 cargas de farinha a 200 réis	11$100
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
30 taboleiros a 200 réis	6$000
39 suinos a 200 réis	7$800
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
53 columnas a 600 réis	31$800
2 escriptorios	600
54 compartimentos de farinha a 500 réis.	27$000
52 ditos de comida a 500 réis	26$000
201 ditos de legumes a 400 réis	80$400
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.: 108 talhos a 1$	108$000
	395$620
Rendimento dos dias 1 a 13 do corrente	3:[illegible]71$680
	3:467$300

Foi arrecadado liquido até hoje

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 97 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Castos*	amanhã
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Tamandaré	*Jaguaribe*	22 ás 5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	26 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 17

Santos e escala—Vapor austriaco *Szecheniy*, commandante G. Gothardi, carga varios generos.

New-Iork e escala—Vapor americano *Advance*, commandante E. Griffiltes, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Lûgar americano *Glad Fidings*, capitão R. Roberts, carga farinha de trigo.

Santos e escala—Vapor allemão *Buenos-Ayres*, commandante K. Lowre, carga varios generos.

Navios entrados no dia 18

Valparaizo e escala—28 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2601 toneladas, commandante J. M. Haynes, equipagem 94, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos Ayres e escala—9 dias, vapor francez Equateur, de 2.482 toneladas, commandante M. René, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille.

New York e escala—29 dias, vapor inglez *Maranhense*, de 960 toneladas, commandante F. B. Tregarthe, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Haynes, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante M. René, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Sebire, carga varios generos.

Baltico—Barca norueguense *Carte Blanche*, capitão C. Johannessen, carga algodão.

Macáo—Hiate nacional *Aurora 2.º*, mestre Manoel D. da Silva, carga varios generos.

Observação

Não houve entrodas no dia 17.

MUTILADO

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Europa no vapor *Equateur*, pede desculpa a aquelles de seus amigos e clientes de quem não se despediu pessoalmente e a todos offerece os seus diminutos prestimos na cidade de Pariz, onde pretende fixar a sua residencia temporaria.

Aproveita a opportunidade para prevenir aos seus clientes de que deixa a sua clinica confiada aos cuidados de seu collega e amigo Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Recife, 18 de Junho de 1888.

Dr. *Ermirio Coutinho.*

Ao amigo

Irmão e primo

FRANCELINO DOMINGUES DA SILVA JUNIOR

Pelo seu 29.º anniversario natalicio
Felicitam

José A. dos Reis.
Herminio D. da Silva.
Hygino S. A. Villarouco.
José P. A. Villarouco.
19 de Junho de 1888.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

N. 4

A Emulsão de Lanman & Kemp preparada com o Oleo de Figado de Bacalhão mais puro que produz a Noruega é não sómente um poderoso reconstituitivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do Oleo de Figado de Bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspepticos.

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Semêio e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São essesos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

A' MEMORIA

DO TENENTE-CORONEL

Antonio Marques de Hollanda Cavalcante

Tributo de amisade de um amigo, hoje, 19 de Junho de 1888.

Primeiro anniversario de seu passamento.

Escada, 19 de Junho de 1888.

J. B. L. W.

Maria da Conceição Agra

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, gratos as provas de consideração e estima que acabam de lhes tributar a Ordem Terceira de S. Francisco, confraria da Santissima Trindade e do S. Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz e a irmandade do Espirito Santo, que encorporadas e de cruz alçada conduziram a mão o corpo de sua presada filha e irmã, Maria da Conceição Agra, ainda mais as associações: Monte Pio Popular Pernambucano, Artistas Mechanicos e Liberaes, Nova Thalia, Congresso Dramatico Beneficente e Beneficente Conciliação, á rua da Imperatriz e muito especialmente aos amigos que durante o periodo da molestia até ao seu fallecimento, nos acompanharam em nossa dôr; a todos pois o nosso eterno reconhecimento.

Não podemos tambem deixar de nos dirigir ao Sr. Dr. Antonio José Ferreira Alves, que tomou a si o seu tratamento com o maior desvello e carinho, zombando a terrivel molestia de todos os recursos da medicina, nos confessamos curvados ao peso de tanta dedicação.

Aos Srs. Drs. Barros Carneiro, Mello Gomes e Carneiro Leão, que tambem se prestaram a coadjuvar ao medico assistente e ao Sr. Passos Lins por sua dedicação e amisade.

Agora permitta-nos a Exma. Sra. D. Dorothéa de Souza Castro (sem offensa a sua modestia) tributar-lhe um voto de estima e consideração pelo espontaneo acolhimento que nos deu recebendo em sua casa a nossa carinhosa filha e irmã nos dias de maior agonia e com a bondade que lhe é peculiar, nos prestou os mais assignalados serviços.

Receba pois os protestos eternos do nosso reconhecimento.

EDITAES

O Dr. Thomas Garces Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este meu juizo e cartorio do escrivão que este subscreve correm uns autos de execução de sentença, entre partes, exequentes Bartholomeu & C., Successores, executado Antonio Pinto Osorio e tendo-se feito penhora em bens e dinheiros pertencentes ao mesmo executado, foi dita penhora accusada em audiencia de 7 do corrente mez como se vê do requerimento do theor seguinte:

De quando se accusa a penhora feita em bens do executado e se os seguem a este os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento.

Aos 6 dias de Junho de 1878, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o solicitador Alexandre Americo Padilha de Caldas, procurador bastante dos exequentes, accusou a penhora feita em bens e dinheiro pertencentes ao executado e requereu, que debaixo de pregão ficassem assignados os 6 dias da lei ao mesmo executado e 10 ao credores incertos, pena de lançamento.

O que ouvido pelo dito juiz assim deferio precedido o pregão do estylo.

E para constar fiz este que extrahi do requerimento lançado no protocollo das audiencias.

Eu Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi. E eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Segundo continha dito requerimento, depois de que se viam os termos de penhora do theor seguinte:

Aos quatro dias de Junho de 1878, nesta cidade do Recife, em virtude de mandado retro, nós officiaes de justiça abaixo assignados procedemos penhora e apprehensão na casa terrea de pedra e cal com uma porta e janella de frente, sob n. 78, pertencente ao executado Antonio Pinto Osorio, situada a rua de Hortas e logo nós officiaes havemos por bem penhorada dita casa e a depositamos em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves.

Do que para constar lavramos o presente que assignamos.

Eu, Florencio José dos Santos, official do juizo, o escrevi.—Manoel Antonio Gonçalves, Dionisio Fernandes Dias da Silva, official do juizo.

Termo de penhora—Aos 5 dias de Junho de 1878 nesta cidade do Recife, em virtude do mandado retro nos dirigimos ao estabelecimento de pharmacia sito á rua Larga do Rosario de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e em mão e poder deste procedemos penhora e apprehensão na quantia que sobrar depois de paga a execução contra Antonio Pinto Osorio, que corre pelo cartorio do escrivão Maciel Pinheiro, do producto liquido da casa sita a rua de Maciel Monteiro n. 9, a qual foi vendida por 1:221$000; e logo nós officiaes havemos por bem penhorada a referida quantia que sobrar depois de pagar a execução, ficando o mesmo Sr. Guimarães Peixoto constituido fiel depositario da quantia que ficar.

E para constar lavramos o presente em que assignamos com o referido depositario.

Eu Dionisio Fernandes Dias da Silva, official do juizo, o escrevi.—Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Florencio José dos Santos, official do juizo.

Em virtude de dito requerimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por citado todos os credores incertos do executado para que no prazo de 10 dias venham a este juizo com os embargos que tiverem sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 dias de Junho de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Thomas Garces Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou delle noticia tiverem que no dia 21 de Julho proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, se hão de arrematar por venda, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

O engenho Cordeiro, situado na freguezia da Varzea, com todas as suas terras e mattas, e mais:

Um sobrado de um andar, velho e arruinado.

Uma casa de engenho com duas tesouras e duas tacaniças sobre pilares com paredões até a altura dos picadeiros, paredes rebocadas e caiadas em máo estado, estando porém a coberta em bom estado.

Uma casa de caldeira com uma tesoura e uma tacaniça sobre pilares e paredes de tijolos, rebocadas e caiadas, em bom estado, e bem assim a coberta.

Um curral para animaes cavallar, cercado de muro de tijolos, tendo parte coberto e parte em aberto, em máo estado.

Uma casa de purgar com encaixamento, sendo o edificio sobre paredes de tijolos rebocadas, contendo dez tesouras e uma tacaniça, a parte de tijolo está em bom estado, porém a coberta está um pouco arruinada.

Um armazem de tijolo attinente ao encaixamento, em bom estado.

Uma grande senzalla de tijolo contendo onze divisões, em máo estado, quasi em ruina.

Um edificio de tijolos onde se acha a casa de bagaço, curral para ovelhas e bois, sendo que a parte correspondente á casa de bagaço, está em bom estado e as outras partes estragadas, sendo a mesma casa de bagaço fechada até a altura dos frechaes.

Uma grande olaria sobre pilares, com tres fornos em bom estado.

Um motor para animaes com tres almanjarras, gigante de madeira, rodetes angulares de ferro com moendas pequenas sobre grade de madeira, em bom estado.

Um assentamento de assucar de primeira classe com cinco vasos batidos pequenos e em bom estado.

Um pharol de ferro batido em bom estado.

Dous tanques de madeira, sendo um maior e outro menor, em bom estado.

Duzentas formas de ferro, fundo espherico, em bom estado.

Quatro balcões grandes em bom estado.

Uma moenda com grade de ferro, em bom estado.

Um sitio de terras adjacentes ao engenho com todas as suas dependencias.

Dão-se ao engenho e sitio os seus limites actuaes.

Avaliado tudo englobadamente em 24:000$000

Os quaes bens vão á praça por execução de Souza Pinheiro & C contra José Mendes Vieira e sua mulher D. Joaquina Amalia Machado Vieira.

Pelo que toda a pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Junho de 1888

Subscrevo e assigno.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade Imperial, Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que decorridos os dias de pregões e praças legaes e na audiencia deste juizo do dia 21 de Julho do corrente anno, irá a praça de venda a quem mais der e maior lance offerecer o bem constante da avaliação do theor e maneira seguinte:

Um sitio, medindo 49 metros e 70 centimetros de frente e 223 metros e 60 centimetros de fundo, em a estrada de João de Barros, freguezia da Graça, tendo a frente murada, todo arborisado, cacimba, duas pequenas baixas de capim; tendo uma meia-agua na frente, de taipa coberta de telha, com uma porta de frente e outra no oitão, em cuja meia-agua existe um estabelecimento de molhados, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 10 metros e 80 centimetros.

Uma outra casa de tijolo e cal dentro do sitio, com uma porta e duas janellas, duas salas, dous quartos e cosinha fóra, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros.

Uma outra casa de taipa coberta de zinco com um lado em aberto, tendo duas salas, um quarto, uma porta e uma janella, medindo 4 metros e 6 centimetros de frente e 6 metros e 75 centimetros de fundo.

Oito mucambos cobertos de palha, tendo um por acabar; avaliado por 2:500$000.

E assim será dito bem acima descripto arrematado por venda a quem mais der e maior lance offerecer, em praça publica do referido dia, e vai a praça para pagamento do principal, juros e custas da execução que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, move Luiz Manoel Rodrigues Valença contra Joaquim José de Faria Neves. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, proceder-se-ha na forma da lei.

Para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Junho de 1888.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Junho de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. Sr. Dr. regedor, se faz publico, a quem interessar possa, o numero de faltas dadas pelos alumnos externos, durante o mez de Maio proximo findo, nas differentes aulas de que se compõe o curso:

Aula primaria

Manoel S. A. Lima, 13 faltas.
José A. S. Leitão, 4.
Patrick L. Reed, 1.
Alfredo C. Maia, 4.
Julio A. Bezerra, 1.
João Felix A., 5.
Joaquim G. Pessoa, 3.
Samuel N. Pessoa, 3.
Walfredo F. Lopes, 11.
Braz M. F. Nogueira, 11.
Estevão M. D. Silva, 3.
Leopoldo J. F. S. Sobrinho, 8.
Oscar J. F. Santiago, 7.
José S. A. Carmo, 6.
Luiz M. C. Pimentel, 8.
Henrique M. J. Alves, 9.
João C. Souza, 6.
Arthur O. Gonçalves, 11.
José G. Dias, 8.
Odorico A. Lumachi, faltou todo o mez.
Julio C. A. Mello, 8 faltas.
Camillo L. H. Mello, faltou todo o mez.
Walfrido R. Fontoura, frequentou 2 dias.
Eudoxio R. Fontoura, frequentou 3 dias.
João Baptista M. C., 3 faltas.
Albertino Rino, 2.
Silvio Rino, 1.
Cosme M. Silva, faltou todo o mez.
Luiz J. Dantas, 2 faltas.
Abdon J. Mariano, frequentou 3 dias.
Florencio E. E. S. Barros, 1 falta.
Antonio M. A. Lima, faltou todo o mez.
Adolpho Santos, 9 faltas.
Fernando A. F. Lima, 2.
Daniel F. F. Lima, 7

Portuguez
1º anno

Carlos P. M. Falcão, frequentou 1 dia.
Theobaldo F. Durães, 1.
Joaquim I. G. Lima, frequentou 2 dias.
Henrique B. C. Almeida, 2.
Antonio V. M. Feitosa, 7.
Alvaro L. C. Albuquerque, 2.
Candido L. S. Costa, 1.
Felinto E. Silveira, 3.
Pedro C. Albuquerque, 2.
Antonio J. O. Junior, 3.
José R. S. Feitosa, 12.
Francisco J. S. Porto, 1.
Manoel F. G. Lacerda, 1.
Americo C. Medeiros, 1.
José C. M. Rio, 1.
Manoel J. B. Junior, 1.
Joaquim Bonefond, 1.
Francisco M. L. Wanderley, 1.
Francisco A. P. Rocha, 4.
Raul P. B. A. Vasconcellos, só tem faltas.
Hermilino S. Ramos, 2.
Manoel C. Leão, 2.
Augusto E. N. Wanderley, 10.
João B. M. Falcão, 2.
Julio C. A. Camara, 4.
José P. C. Albuquerque, 4.
Demetrio M. Castro, 2.
Manoel A. C. Figueiredo, 2.

2º anno

Luiz F. C. Lacerda, 3 faltas.
Arnaldo N. C. Almeida, 3.
Joaquim R. Dantas, 1.
Antonio S. Maia, 1.
João C. C. Ribeiro, 2.
Adolpho C. C. Ribeiro, 1.
Antonio A. C. Ribeiro, 3.
Luiz F. R. Azevedo, 10.
José R. R. Valença, 7.
Bento M. Alves, 2.
Pedro L. F. Lima, 8.
Joaquim C. Lima, 1.
Edmundo A. Rocha, 2.
Augusto C. M. M. Andrade, 4.
Bento P. F. Camargo, 4.
Francisco S. Frota, 1.
Arthur E. N. Wanderley, 6.
Domingos J. F. Gomes, 1.
Alfredo T. D. Barros, 4.
Francisco O. A. Camara, 4.
Carlos P. L. Carvalho, 10.
Manoel Z. S. Aquiar, 2.

Francez
1.º anno

Theobaldo F. Durães, 1 falta.
Joaquim I. G. Lima, só tem faltas.
Carlos P. M. Falcão, 6.
Americo C. Medeiros, 2.
Walfredo C. Medeiros, 2.
Henrique B. C. Almeida, 3.
José R. Feitosa, faltou todo o mez.
Antonio V. N. Feitosa, faltou todo o mez.
Alfredo G. V. Barros, 4.
José W. V. Cunha, 7.
Joaquim Bonefond, 4.
Antonio J. O. Junior, 11.
Pedro L. F. Lima, 12.
Julio C. A. Pimentel, 4.
Hermelino S. Ramos, 3.
Procopio R. A. Lima, 6.
Henrique A. Mello, 1.
João B. M. Falcão, 1.

Francez
2.º anno

João Valente C. J., 1 falta.
Arnaldo N. C. Almeida, 2.
Eudoro S. Azevedo, 1.
Domingos B. Albuquerque, 1.
Gabriel C. F. Lima, 2.
Antonio A. C. Ribeiro, 2.
Francisco R. B. Pessoa, 1.
Caetano F. P. Malheiro, 11.
Henrique B. Oliveira, 8.
Osvaldo C. S. Brandão, 2.
Joaquim R. Dantas, 1.
Manoel S. N. Manta, 4.
José S. N. Manta, 2.
Bento P. F. Camargo, 1.
Fortunato G. A. Silva, 2.
Carlos P. L. Carvalho, 7.
Manoel Z. S. Aguiar, 1.

Latim
1.º anno

João B. Reis, 4 faltas.
Carlos J. Rodrigues, 2.
Theobaldo F. Durães, 2.
Gabriel C. F. Lima, 4.
Alvaro L. C. Albuquerque, 2.
Candido L. S. Costa, 11.
Felinto E. Silveira, 9.
Manoel S. A. Lima, 15.
Americo C. Medeiros, 9.
Walfredo C. Medeiros, 9.
Luiz J. S. Junior, 9.
José S. Lima, 1.
Domingos B. Albuquerque, 4.
Luiz F. R. Azevedo, 10.
Caetano F. P. Malheiro, 10.
Manoel P. E. [illegible], 1.
Joaquim C. Lima, 2.
Francisco M. L. Wanderley, 2.
Osvaldo C. S. Brandão, 4.
Augusto C. M. M. Andrade, faltou todo o mez.
Bento Camargo, 9.
Francisco A. Frota, 2.
João J. A. Duarte, 6.
Rodolpho Arantes, 18.
Antonio G. Rolim, 5.
Manoel C. Leão, 7.
Julio C. Leão, 1.
José H. Miranda, faltou todo o mez.
Ruben H. Miranda, idem.
Tito F. Romano, idem.
Domingos J. F. Gomes, 7.
Tito L. Silva, 7.
Fortunato G. A. Silva, faltou todo o mez.
Theonilo A. S. Reis, 8.
Julio Cesar A. C., 10.

Latim
2.º anno

Henrique C. Lins, 1 falta.
Antonio J. F. Filho, 1.
José G. F. Costa, 3.
Joaquim D. P. Mello, 1.
Henrique B. Oliveira, 6.
Manoel Manta, 3.
José Manta, 1.
Francisco J. S. P. Junior, 7.
Francisco O. A. Camara, 2.

Latim
3.º anno

Luiz F. P. Cavalcante, 5 faltas.
Henrique C. Albuquerque, 11.
Arthur C. L. Oliveira, 2.
Gaspar A. V. Guimarães, 4.

Latim
4.º anno

Alvaro L. O. Ramos, 3 faltas.
Antonio C. de Albuquerque, 4.
Francisco R. B. Pessoa, 2.

Inglez

João C. Pinto, 2 faltas.
Joaquim D. P. Mello, 1.
Joaquim R. Dantas, 1.
Salvador H. A. S. Costa, 1.
Seraphim A. S. Costa, 1.
Arthur O. X. Britto, faltou todo o mez.
Alfredo A. Fialho, 1.
Augusto C. M. M. Andrade, 3.
Luiz F. R. Azevedo, 5.
Bento Camargo, 5.
Manoel M. A. Junior, 4.
Edimundo L. Mendonça, 1.

Rhetorica

Joaquim Frota V., 1 falta.
Miguel J. M. Junior, veio á aula uma só vez.

Arithmetica

Luiz Felippe C. L., 4 faltas.
Joaquim Bonefond, 1.
Joaquim Ribeiro Dantas, 8.
Gabriel Cursino F. L., 3.
Manoel J. Silveira S., 2.
Antonio A. A. Freitas, 4.
Seraphim A. S. Costa, 2.
Salvador H. A. S. Costa, 1.
Luiz J. S. Junior, 4.
Joaquim D. P. Mello, 2.
Joaquim F. Vasconcellos, 9.
José Frota, 9.
Olavo Simplicio F. A., 4.
Miguel J. Motta, 4.
Francisco A. Mello, 6.
Virgilio R. Motta, 2.
Caetano F. P. Malheiro, frequentou um dia.
José W. V. Cunha, 4.
Bento M. Alves, 2.
Josino Homem Bom, faltou sempre.
José C. M. Ribeiro, 4.
Alfredo Amorim F., 5.
Edmundo A. Rocha, 3.
Francisco A. P. Rocha, 6.
Rodolpho Arantes, 5.
Manoel Manta, 3.
José Manta, 2.
Paulo G. Arruda, 1.
Arthur E. N. W., 6.
Henrique A. Mello, 6.
Arthur F. A. Silva, 1.
Procopio Rodovalho, tem faltado sempre.
Augusto Elysio N. W., falta sempre.
Elysio A. Silveira S., 1.
Cesar Augusto S. G., falta sempre.
Manoel M. A. Junior, 4.

Geometria

Manoel J. Silveira S., 2 faltas.
Diocleciano A. Lobo, 8.
Antonio Jovino F. F., 2.
Gaspar A. V. Guimarães, 8.
Antonio A. A. Freitas, 3.
Francisco A. Mello, 4.
Zeferino J. Cardoso, 2.
Miguel J. M. Junior, 1.
Arthur C. L. Oliveira, 1.
José W. V. Cunha, 3.
Joaquim Bonefond, 1.
Joaquim M. Araujo, 1.
Jeronymo Costa L. Junior, faltou sempre.
Virgilio B. Caneca, 1.
Bento M. Alves, 2.
Manoel Manta, 2.
Pedro A. M. Muniz, 2.
Francisco P. A. Filho, 1.
Elysio A. Silveira S., 1.
Frederico C. Azevedo, 5.
Joaquim M. L. Junior, 7.

Geographia

Ananias C. Almeida, 4 faltas.
Antonio Luiz C. A., 1.
Carlos Jesuino, 2.
Demosthenes Olinda A. C., 5.
Ascanio A. G. Peixoto, 1.
Francisco C. Pessoa, 1.
Ernesto L. Duarte, 2.
Luiz P. L. Junior, 5.
Miguel M. Raposo, 2.
Tito Livio S., 4.

Philosophia

Diocleciano A. Lobo, 7 faltas.
Antonio A. M. Ribeiro, 9.
Gaspar A. V. G., 4.
Francisco A. Mello, 7.

Historia do Brazil

Virgilio B. Caneca, 1 falta.
Manoel J. Silveira S., 3.
Antonio A. A. Freitas, 3.
Joaquim D. P. M., 5.
Henrique D. C. P., 1.
Antonio L. C. A., 2.
Alfredo M. Castro, 1.
Manoel P. C. A., 4.

Historia Universal

Manoel J. S. Sobrinho, 1 falta.
Antonio Luiz C. A., 3.
Luiz J. Silva J., faltou sempre.
Antonio A. A. Freitas, 2.
Arthur C. Lemos O., 1.
Rodolpho Arantes, 3.
Jeronymo C. L. Junior, 2.
Manoel P. C. A., 6.
Manoel M. A. Junior, 3.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo na segunda convocação se reunido numero legal de accionistas da companhia das Minas do Assuruá, são convidados pela terceira vez a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia, prevenindo aos senhores accionistas que a assembléa nesse dia deliberará com qualquer numero, nos termos dos arts. 40 e 41 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 243, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem da mesa regedora de novo convido a todos os nossos irmãos ex mesarios a comparecerem em o nosso consistorio ás 7 horas da noite de quinta-feira, 21 do corrente, para em reunião de mesa conjuncta tratarmos de assumptos não previstos no compromisso que nos rege.

Consistorio, 18 de Junho de 1888

O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Arsenal de guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 2º semestre do corrente anno, o artigo seguinte:

Sapatos de couro de bezerro (pares) 150. Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado pelo conselho, o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 10$000.

2.ª Sendo recusado pela commissão o artigo contractado, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Junho de 1888.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prazo de 15 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á professora Amelia de Mello Pires Galvão, que tendo sido removida da cadeira da Torre para a 4.ª do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista desta cidade, marcou-se lhe o prazo de 15 dias, á contar desta data, afim de entrar no exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 451 á 524, que nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de Junho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal procederão, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente ao quinto sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que têm de ser amortisadas, e relativas á 1ª e 2ª series e 1º semestre d'este anno.

O Banco deliberou premiar as dez primeiras letras que forem sorteadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão 1º adjunto em exercicio, convido aos irmãos que se acham no gozo de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde terça-feira 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão extraordinaria de assembléa geral.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 15 de Junho de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, se faz publico que no dia 25 do corrente até o meio dia, e no escriptorio central á rua de Antonio Carneiro n. 137, recebem-se propostas em carta fechada para o serviço de carga e descarga de mercadorias nas estações de Recife e Palmares, mediante condições, que serão estipuladas em contracto celebrado com a administração destas estradas, tendo por base as especificações organisadas pela directoria e que os senhores interessados encontrarão nos escriptorios do trafego nesta cidade e na de Palmares. Nestes escriptorios poderão os senhores proponentes obter quaesquer informações e esclarecimentos a respeito. As propostas que deverão ser selladas, serão abertas e lidas na presença dos senhores proponentes no dia, hora e local acima indicados.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 16 de Junho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vão abrir-se as novas secções de encanamento para fornecimento d'agua nas ruas Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Leão Coroado, Alegria, Santa Cruz, Rosario e Visconde de Pelotas, e que fazem se concessões de novas pennas d'agua nessas ruas. Recife, 16 de Junho de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 21 do corrente irá pela terceira vez á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e com o abate de mais 10 %, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e delles já foram deduzidos os 10 % de que acima se trata, e os concurrentes devem se habilitar á licitação.

Magdalena	3:240$000
Giquiá	4:720$680
Ponte dos Carvalhos	428$190
Jaboatão	2:423$520
Engenho Conceeiro	810$000

Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.

L. Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que até o dia 21 do andante, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, nesta thesouraria, afim de, em sessão da junta desse dia, ser contractado o fornecimento dos medicamentos e artigos seguintes, para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha:

Alcool de 36.º, 40 litros.
Agua de valeriana, 2 idem.
Chloral-hydratado, 200 grammas.
Emetina, 100 idem.
Fanestock, 48 vidros.
Melitete, 500 grammas.
Rotulos com tarjas, sortidos, 500.
Vinho branco, 1 barril.
Extracto de colchico, 60 grammas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

THEATRO

SANTA ISABEL

Grande Companhia Dramatica

EMPREZA E DIRECÇÃO DA ACTRIZ

APOLONIA

Verdadeira surpreza

Terça-feira 19 de Junho de 1888

A maior das novidades

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL

Primeira e ultima representação nesta capital, do famoso drama em 5 actos divididos em 8 quadros extrahido do romance do mesmo titulo do immortal escriptor ALEXANDRE DUMAS, (pai), laureado autor dos Tres Mosqueteiros, Memorias de um Medico, Kean ou Genio e Desordem, Torre de Neste e de muitas obras de immorredoura reputação, por S. A. MUNIZ e AZEVEDO COUTIMHO

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

que na côrte obteve o maior successo de que ha memorias no theatro dramatico.

Preços e horas do costume.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 22 de Junho pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

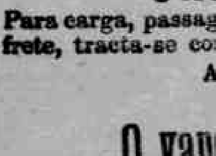
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



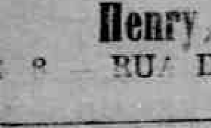
E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

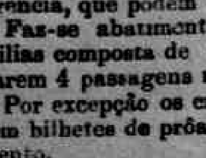
1 andar

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Estoves

Segue no dia 22 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O vapor Nile

É esperado do sul no dia 26 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia o para o que não tem poupado seu esforços dando-lhes mais seguras accomodações.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Roux

Espera-se da Europa no dia 26 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se podcrem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

De pipas e barris vasios, 1 alambique e 1 bomba.

HOJE

Terça feira, 19 de Junho

A'S 11 HORAS

Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Agente Pestana
Leilão

De bem afreguezada taverna, sita á rua Imperial n. 133, livre e desembaraçada de qualquer onus, garantindo-se a chave ao comprador.

Terça feira 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado venderá no dia e hora acima mencionado, a referida taverna, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

da taverna sita á rua Visconde de Inhaúma n. 37, antiga do Rangel

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Souza Pontes & C., da armação, mercadorias e utensilios da taverna acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Agente Burlamaqui
Leilão

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

no 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 8, de moveis

O agente acima, autorisado pelo Dr. Manoel Arvellos Bottas, que se retira para o sul, venderá em leilão os moveis novos existentes no mesmo sobrado, 1 mobilia entalhada completa, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, guarda-vestido e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes no dia do leilão.

Agente Pestana
Leilão

De brilhantes, diamantes, ouro, prata, moveis e vidros

Quarta-feira 20 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

Agente Pestana
Leilão

De uma parte da importante casa e sitio á rua de Luiz do Rego n. 27

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos, de uma parte da importante casa e sitio, pertencente ao menor Carlos, a qual é edificada á rua de Luis do Rego n. 27.

Agente Stepple
Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

Em continuação ao leilão do dia 15 do corrente

Quarta feira 20 de Maio

A's 11 horas

No sobrado á rua do Imperador n. 22

O agente acima bastantemente autorisado, levará a leilão 1 mobilia de jacarandá com encosto de palha, 1 dita antiga, mesa elastica com 6 taboas, apparadores, guarda-louças, quadros, cadeiras forradas de marroquim, bancas para jogos, espelhos, cama de casal, sofás, cadeiras, apparelho para almoço, dito para jantar, copos, calices, malas para viagem, camas de ferro, relogios, machina electrica, jarros para jardim, bandeijas e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Agente Pestana
Leilão

Do sitio e casa no lugar Chacon n. 19, em solo proprio, pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juis substituto dos feitos da fazenda, de uma casa com 4 janellas e 1 porta de frente, 9 quartos, cosinha interna com oitão circulado de janellas, terreno proprio e com arvores fructiferas, para pagamento de impostos á fazenda.

Leilão

De canastras com alho, rolos com fumo do Rio Novo, erotons e palmeiras, sabonetes, caixas com sortes, uma mobilia de jacarandá, cadeiras de junco, varas douradas para quadro, relogio de parede, 2 aparadores com pedra, mesas elasticas, caixas com papel almaço, talheres, colheres para chá e sôpa, louça avulsa, vidros e muitos outros objectos que estarão a vista dos Srs. compradores.

Quarta feira, 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

No armazem da rua Marques de Olinda n. 48

Leilão

De ferragens diversas, cofres prova de fogo, armações inglezas, balcões, prenças de copiar, carteiras e um imprtante guindaste.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 10 e 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Samuel Power Johnston & C., fará leilão de todas as mercadorias, armação, cofres e carteiras existentes em seu estabelecimento sito a rua da Senzala Nova n. 42, esquina do becco Largo.

Tudo será vendido sem reserva de preço para liquidação.

Leilão

De um importante guindaste

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão de um importante guindaste pertencente a casa commercial dos Srs Samuel P. Johnston & C., por occasião do leilão das mercadorias e mais objectos existentes no estabelecimento dos mesmos senhores, sito á rua da Senzala Nova n. 42.

Agente Stepple
Leilão

DE CASAS E SITIO

Quinta-feira, 21 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão quatro casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174, com porta e janella de frente, cada uma, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão com sahida, em sólo foreiro.

Um grande sitio e casa no terceiro becco no Pombal, freguezia da Bôa-Vista, com bastantes commodos, e fóra quartos para criados, cocheira com sotão, duas cacimbas e tanque, e diversas arvores de fructos, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela Fazenda Nacional.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e o sitio.

Leilão

De cerca de 4,000 taboas de louro e amarello, e cento e tantas portas, 7 rotulas, 1 cofre inglez prova de fogo e 1 mobilia de junco nova.

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na praça do Mercado de S. José, nos fundos do deposito de carvão vegetal n. 19.

O agente Stepple levará a leilão cerca de 4,000 taboas entre amarello e louro, madeira toda secca e de primeira qualidade, cento e tantas portas e 7 rotulas, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 mobilia de junco tambem quasi nova composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição e 2 consólos com tampo de pedra, tudo vai a leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço; aproveitem esta bôa occasião.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas

O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda

A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Souza, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pélos dous

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um pequeno chalet, cercado de lindas flores, em lugar ameno, e mais um quarto no mesmo sitio para homem solteiro de consideração, e fornece-se a comida diaria por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar a qualquer hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, e está limpa; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de duas engommadeiras, sendo uma de senhora e outra de homem; na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2· andar.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se dos serviços de pessoa habilitada que dê um plano para retalhamentos de terras; a tratar na rua Real da Torre n. 21 ou na rua do Dr. Nabuco numero 20.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata-se na rua Larga do Rosario n. 34.

Aviso

João Ferreira & C. tendo de liquidar o seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 87, avisa aos seus devedores que precisam receber os seus debitos, sob pena de serem declinados os seus nomes e quantias até o fim do corrente mez.

Recife, 16 de Junho de 1888.

João Ferreira & C.

Vinho verde

O que póde haver de puro, chegou para o Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16.

Precisa-se

de um moço de 12 á 16 annos de idade, para destribuir pelo commercio bilhetes de um bazar de prendas particular, mediante commissão, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 36.

Grande pechincha

Sedas de listras, fazenda de 1$400 a 700 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Loja do Triumpho

Precisa-se

de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua da Ponte Velha n. 77.

Bôa idéa

Alheiro, Oliveira & C., com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, resolvem vender por preços baratissimos os seguintes artigos:

Declaração

O cabelleireiro Bellarmino Rodrigues da Silva scientifica aos seus amigos e freguezes ter-se mudado do salão da rua larga do Rosario n. 22, para o da rua Barão da Victoria n. 55, onde espera continuar a merecer o auxilio e concurso dos mesmos.

Ultima novidade!
O folgasão

Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo diminuitissimo preço de 200 rs.

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Feijão preto

Na padaria á rua Coronel Suassuna n. 5, vende-se em grosso e a retalho por preço baratissimo; á elle, antes que se acabe.

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47 Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Viscónde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, para compra e mandados, que seja fiel e de boa conducta, paga-se bem; a tratar na rua Velha n. 36.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Não é pomada
A' rua da Imperatriz n. 58

O proprietario deste estabelecimento tendo recebido directamente um explendido sortimento de fogos chinezes, e sortes, o que se pode desejar de melhor, vem ao respeitavel publico, avisar que não haverá competidor em preços; e ainda isto não é nada, as vantagens que elle offerece ao comprador é que é ella, por exemplo qualquer freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, quér chinez, quér nacional, terá direito a tirar de uma urna um bilhete que dictará a prenda que lhe sahir por sorte; e para que os freguezes não se confundam com o estabelecimento, visto na mesma rua haverem outros o proprietario resolveu collocar interiormente um fóco electrico nos 4 dias antes do S. João.

A elle!! A elle!!
Rua da Imperatriz n. 58

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado, cacimba e portão para o becco da Poeira, e a casa n. 4 á travessa da fundição, em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro,** e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marques de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Aluga-se a casa n. 39 da rua do General Scára, antiga do Jasmim, com sotão e accommodações para grande familia, e está perfeitamente limpa; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de pouca familia, dando fiador de sua conducta e que durma em casa; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço de casa de pouca familia; na rua Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua Paulino Camara n. 18 (antiga Cambôa do Carmo).

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para tres pessoas; na rua de Bemfica n. 5, segundo sobrado ao passar a ponte grande da Magdalena.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama de menino e costureira

Precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, porém que esta seja das libertas pela lei de 13 de Maio; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para pouca familia e que durma em casa, e de um rapaz de 12 á 15 annos, para mandados e mais serviço domestico; na rua de Riachuello, esquina da rua da Saudade, casa de grade e portão, entrada pela rua da Saudade.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 51, 2· andar.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Ao commercio

José de Souza Aguiar & C., scientifica ao commercio que deixou de ser seu empregado, o Sr. Antonio Cesar de Campos.

Recife 18 de Junho de 1888.

Chocolate puro em pó e café cacáo

Estes dons preparados, premiados em duas exposições, são os unicos actualmente feitos segundo as formulas adoptadas e estabelecidas até hoje; de cheiro e gosto inteiramente pronunciados e mui soluveis se recommendam por sua superior qualidade. São pois fabricados por um pharmaceutico escrupulosamente e bem acondicionados em latas e contem todos os principios activos, ao contrario do chocolate de outras procedencias que são desfalcados de principios. E pela grande acceitação que elles tem tido, se acham a venda em todos os estabelecimentos, botequins e cafés e em casa do fabricante, deposito geral na rua Direita n. 26.

Custa barato o chocolate: latas de 250 grammas, 500 réis; ditas de 400 ditas, 1$000.

O café, latas de 250 grammas, 500 réis.

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia:***

« **Uma Mamadeira** bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Officiaes

Precisa-se de 6 officiaes de funileiro, á tratar á rua Bom Jesus n. 28

Para a epocha

Esplendido sortimento de sortes e objectos de phantasia para presentes.

Excellentes vinhos finos de pasto, Figueira, Madeira, Sherry, Moscatel, Porto, Chambertim, Bordeaux e Açôr.

Doces de fructas nacionaes e estrangeiras.

Finissimo chá preto e verde.

Mate do Paraná.

Completo sortimento de cognacs, cerveja, vermouth e finos licores.

Especial café moido em pacotes, farinha lactea de Nestle e araruta em latas.

E muitos outros artigos que se acham a exposição em nosso estabelecimento, por preços commodos.

Rua da Imperatriz n. 42
Alheiro, Oliveira & C.

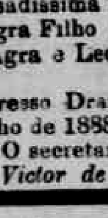
Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. director scientifico aos Srs. socios deste Congresso que, em sessão extraordinaria de hoje, resolveu a directoria tomar luto e suspender por oito dias os trabalhos sociaes, como demonstração de profundo pezar pelo prematuro fallecimento da ingenua donzella, a Exma. D. Maria da Conceição Agra, presadissima irmã dos consocios Manoel Gonçalves Agra Filho (actual secretario), Zeferino Gonçalves Agra e Leovigildo Gonçalves Agra.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente do Recife, 18 de Junho de 1888.

O secretario ad hoc,

Manoel Victor de S. Ribeiro.



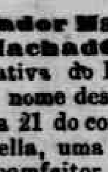
Commendador Manoel José Machado

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, em nome desta instituição, manda resar quinta-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã e na sua capella, uma missa pelo descanso eterno de seu socio bemfeitor o Sr. commendador Manoel José Machado, fallecido em Portugal, para cuja assistencia convida a Exma. familia do finado, os seus amigos e bem assim os socios deste hospital, prestando assim justa homenagem á memoria de tão prestimoso consocio.

Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,

1· secretario.



Bartholomeu André Olivieri

Luiz Olivieri agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu presado filho ao cemiterio publico desta capital, e desde já pede-lhe o caridoso auxilio de assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, no setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã do dia 20 de Junho, pelo que se confessa grato.

---

†

Elpidio de Vasconcellos

A viuva Isabel Maria de Vasconcellos, por si, seus filhos, genro e cunhados agradece cordialmente á todas ás pessoas que acompanharam na noite de 15 do corrente o cadaver de seu inditoso filho, Elpidio de Vasconcellos, para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, e alli assistiram no dia seguinte o enterramento, rogando-lhes a caridade de assistirem de novo a uma missa que será resada pelo eterno repouso d'alma do finado, na igreja de S. Francisco ás 8 horas da manhã de quinta-feira 21 do corrente.

Coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante

Um amigo grato á sua memoria manda na matriz da Escada rezar uma missa terça-feira 19, ás 9 horas, pelo primeiro anniversario de seu passamento. Convida a todos os seus parentes e amigos a comparecerem a esse acto de caridade e religião; convida tambem a Philarmonica Escadence a tocar durante o acto um funeral.

José Thenorio de Mello e Albuquerque, Francisca Senhorinha de Mello e Albuquerque, Anna Joaquina de Mello e Albuquerque e seus sobrinhos mandam rezar uma missa na capella dos Remedios ás 7 1|2 horas, no dia 20 do corrente, por alma de seu pai, irmão, cunhado e tio, José Thenorio de Mello e Albuquerque, e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos

BARATO E MUITO BARATO

E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS

56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:

Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Gangas adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Pangelê de 1$000 a 430 e 500 rs., que pechinchas!
Glicés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18$ por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas para lã de 6$ a 3$500 (gravatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordado em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.
Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permitte a aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 a 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 120000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 8$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e mordernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000.
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:
Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcotifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.
Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, PARIS, rua Saint-Honoré, 207

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da fórma de Lápis ou Pastilhas, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses Lápis-Perfumes não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos póstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | [illegible]

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as [illegible] familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e [illegible].

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

[illegible] em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar | Flatos, Colicas, Indigestões | Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

PHARMACIA AMERICANA DE A. M. VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAR E TINCAR PUBAR AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS ESPECIALIDADES DE PARIS

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amoliecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeiras.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 a cavallo.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas [illegible] do Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET [illegible], LONDRES. [illegible]

[illegible]

FOGOS INOFFENSIVOS NO BAZAR JUPITER

8—RUA DO RANGEL—8

(CONFRONTE AO BECCO DO ARSENAL DE GUERRA)

DE

FRANCISCO CYPRIANO

O proprietario deste importante e acreditado BAZAR, acaba de fazer grande

REDUÇAO NOS PREÇOS

e convida o illustrado publico desta cidade, sempre amante dos folgares das tradicionaes noites dos gloriosos

S. JOÃO E S. PEDRO

a vir apreciar o variadissimo sortimento de fogos de todas as qualidades, fabricados especialmente para o seu **Bazar** pelos mais notaves

FOGUETEIROS DESTA CIDADE

os quaes venderá á preços *COMMODOS* e ao alcance de todos, como sejam:

FOGOS NACIONAES

Lindas pistolas brancas e de côres, craveiros, foguetes grandes e pequenos, busca-pés de diversos tamanhos, rodinhas, velinhas, espiguilhas, traques, etc.

FOGOS CHINEZES

Craveiros, relampagos, diabretes, serpentes cobras, chuveiros, chuva de ouro, bouquet brilhante, rodinhas, estrellinhas, vulcões, fogos de Bengala, pistolas traques e um sem numero de outros fogos proprios para salão

Importantissimos balões

de côres e brancos com 12 palmas de altura, ditos de papel de seda com 4 e 6 palmos (obra bem feita). **Versos e estalos** para sortes, etc.; assim como.

Lindas e encantadoras sortes francezas

verdadeira novidade neste genero, ditas nacionaes, cousa chic, recommedaveis pelo seu bom e apurado gosto! A ellas! a ellas! Preços sem competencias.

PHOSPHOROS DE BENGALA, DE TODAS AS CORES a 80, 100 e 120 rs., a caixa com 18 phosphoros.

O proprietario deste BAZAR, sempre convicto de que os seus bons freguezes corresponderão ao seu appello, desde já lhes agradece e garante que encontrarão sempre em seu estabelecimento os melhores artigos a par de muito

Agrado, sinceridade e modicidade nos preços

8—RUA DO RANGEL—8

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez. Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonain. 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ra Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é.»
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provêm da impureza do sangue. Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Pernambuco. FRANco M. da SILVA & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marques do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Engenho a arrendar

Arrenda-se o engenho Castôr, á legua e meia da estação de Ribeirão, moendo corrente, a vapor, com terras productivas: para informações, na rua Direita n. 106, á tratar no mesmo engenho.

2.º andar

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa á rua Primeira de Março n. 17, antiga do Crespo: á tratar na loja.

Empregado

Um guarda livros necessita empregar-se nesta praça ou fóra della. Quem precisar deixe seu nome e residencia na rua Barão da Victoria n. 6.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda bem de jardim e horta; a tratar na rua do Bom Jesus numero 4.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição; na rua Marques do Herval n. 10.

Livraria franceza

Acaba de chegar um variado sortimento de sortes de phantasia, contendo lindos chromos de seda e ramos de flores, versos, estalos e outras cousas mais. Preços modicos.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus devedores e ao commercio em geral, que os unicos habilitados a receber contas de sua casa é o seu empregado Ignacio M. de Carvalho Miranda e o Sr. José Essaty, assim como não se responsabilisam por qualquer debito que possam contrahir em seu nome. Recife, 11 de Junho de 1888.

Essaty Rodrigues & C.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhãem; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que lave um pouco, e durma em casa, estando matriculada; a tratar na rua da Aurora n. 67, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 ás 7 da noite.

Capellaria

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade: a tratar no Recife, rua Marques de Olinda n. 3, loja.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

— Vende-se capim de planta por lotes a vontade dos compradores: a tratar na rua Real da Torre n. 31.

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mossico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

PARIZ N'AMERICA

REVOLUÇÃO DO SECULO

16—Rua do Barão da Victoria—16
(Antiga Nova)

FAZENDAS E MODAS

Azevedo Irmão & C.

TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado PARIZ N'AMERICA recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente as Exmas. familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois esprichavam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Exposição!!

Cortes de cachemire a 38$, 40$ e 44$000.
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 rs.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas lavradas, covado 800 rs.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurado gosto, covado 600 rs.
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 rs.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 rs.
Gorgorinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320 rs.
Setins (Flor do bosque), covado 200 rs.; é para admirar.
Gorgorão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 rs.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 rs.
Idem, idem escuros (enfestado), covado 280 rs.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 rs.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 rs.
Baptistas de cores firmes, covado 160 rs.
Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima), covado 280 rs.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 rs.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 rs.
Damascos de algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 rs.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonito a 800 rs.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500.
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setineta a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000.
Cortinados de cambraia, bonito bordado a 7$ o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$.
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casimiras pretas, covado 2$000 e 4$500.
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de cores garantidas (fazenda de duração), covado 600 rs.
Sargelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$ uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$ uma.
Meias cruas para senhoras imitação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem, fazenda especial a 5$ e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

(Ver para crer)

Carro americano

Vende-se um carro americano com pouco uso, bastante leve, por preço commodo; á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Moenda

No engenho Curupaity, da freguezia da Luz, vende-se uma moenda pequena com todas as suas pertenças.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Fazendas de phantasia

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Renda d'Austria tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito larga e lindas, tecido especial para esta casa.

Leques transparentes e de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nansuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençóes, mais largo quem adapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs

Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.

Linhos e zefiros de quadrinhos, a 100 rs. estreitos e 200 rs. largos.

[illegible] de côres, balcias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur, maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Taverna

Vende-se a muito conhecida e afreguezada taverna que foi do Bernardino Machado, sita á rua da Moeda n. 29; a tratar na mesma, ou na rua da Palma n. 71.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este reduzido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Sizet á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyas.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e hastes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toilet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.
Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 135)

XIII

Vimol-o na vespera de manhã, ajudar a levantar a ancora de um lanchão perto do cáes do Deposito e retirar d'agua o corpo de Antonio Fauvel, e deixámol-o na occasião em que se dispunha a ir *vaguear no baixo Sena* — conforme as suas proprias palavras.

O baixo Sena tinha para o Fuinha um attractivo.

Queria pescar bordalos entre Saint-Cloud e Suresnes, em certos pontos que elle sabia serem excellentes, e, munido de todos os seus instrumentos de pesca, subira á platafórma do *bond* da praça da Estrella a Courbevoie com a correspondencia da ponte de Suresnes, e chegara assim ao sitio que pretendia explorar.

Até á noite a sorte foi-he contraria.

Só pescou duas libras de peixe, que vendeu como póde a um taverneiro

Quando começaram as estrellas a scintillar no firmamento azul escuro, disse comsigo:

— Diabos levem o Senna! Prefiro o meu velho Marno... Saint-Maur-les-Fossés, Joinville, Créteil, as jangadas e a casa de pasto da ilha! Preciso voltar para lá. Parece que olham para mim como para um vagabundo, e isto não me serve. A caminho para Créteil!

Com os canniços ao hombro, tomara o caminho de Paris, atravessando naturalmente o Bosque de Bolonha.

O dia [illegible]

A noite estava linda.

Adivinhando, debaixo das grandes arvores, a relva tão espessa, tão macia como um tapete, o Fuinha perguntou a si proprio se não faria bem offerecendo-se algumas horas de bom somno, que não lhe custariam nada, e em transferir para o dia seguinte de manhã seu regresso ás margens queridas do rio que chamava—o seu velho Marno.

— Homem! disse elle comsigo, vou me estender alli, e nem um banqueiro ficará mais bem accommodado do que eu!

Penetrando immediatamente n'um massiço, escolheu um leito de musgo debaixo de um grupo de carvalhos muito espessos, collocou os canniços ao seu lado e adormeceu tão profundamente que não ouvio nem o rodar do carro que parava a cincoenta passos do seu leito improvisado, nem as palavras trocadas entre Jacques e Pascal, e das quaes as ultimas diziam lhe respeito.

Amanheceu.

A's quatro da manhã, o sol nascente dourava o cimo das velhas arvores; os passaros chilreavam nos galhos.

O Fuinha moveu um braço, depois uma perna, e acordou.

— Oh! oh! disse elle sentando-se e esfregando os olhos. Eis o sol que se levanta e os perdaes estão parolando. E' bonito ser assim preguiçoso e esquecer-se da caminhada que se tem a fazer! Vamos, de pé, meu velho, e a caminho! Vais ao Point-du-Jour tomar o trem de Ceinture até Bercy... Em Bercy, o vaporzinho te conduzirá por dous soldos a Charenton, d'onde seguirás o canal até Saint-Maur. Ahi tens traçado o teu itinerario, que não é complicado!

O joven pescador pegou nos seus canniços e na sua rede, poz tudo ao hombro e atravessou o massiço para chegar a uma alameda.

De repente soltou um grito de susto e parou, pallido e tremulo.

Achava-se na presença de um corpo estendido, o corpo de uma mulher, com o rosto voltado para o chão.

— Com mil bombas! murmurou elle, apanhei um susto!.. Ora não havia de que!... E' uma pessoa do sexo a que não pertenço: não ha nisso motivo para a gente se assustar. Ella veio, como eu, dormir no meio do bosque, talvez por falta de dinheiro. Com a bréca! solteira ou casada, ella póde gabar-se de ter o somno pesado...

[illegible]

para os meus lados, faremos um pedaço de caminho juntos.

O corpo não se mexeu.

— A sujeita está com a *mona*, não ha que ver!... pensou o rapaz.

E, inclinando-se, pegou-lhe em uma das mãos, que achou flexivel, porém gelada.

XIV

O Fuinha levantou-se de subito, novamente assustado.

— Mas está morta!... disse quasi em voz alta. Ah! estou com caveira de burro, não não ha que ver!.. Hontem, um homem afogado... esta manhã, o cadaver de uma mulher... de uma mulher assassinada talvez... E eu estava deitado perto deste cadaver, em um bosque, como um vagabundo, como um sujeito sem domicilio!... Podiam recahir suspeitas sobre mim... Suspeitado, eu, Julio Boulenois!... O que poderia eu responder!... Vou safar-me mais que depressa! O lugar é perigoso.

Juntando logo a acção ás palavras, o rapaz precipitou-se como um louco atravez o bosque.

O suor escorria-lhe pela fronte, a rapidez da sua corrida tornava lhe a respiração offegante.

Não conhecendo bem o bosque, não sabendo para que lado dirigir-se, tendo de mais a mais perdido completamente a cabeça, cortava os atalhos, atravessava as mattas, caminhando sempre em linha recta, como se fosse perseguido.

De repente, ao cabo de quarenta minutos, parou, com os olhos desvairados, a garganta constrangida, emquanto convulso tremor agitava-lhe os membros e os dentes batiam lhe.

Em frente delle balouçava o corpo de um homem preso a um dos galhos grossos de um carvalho por uma corda, cuja laçada apertava lhe a garganta.

— Um homem enforcado! gaguejou Boulenois com a voz estrangulada. Um homem enforcado!..

Tapou os olhos com ambas as mãos e quiz afastar-se; mas o terror, chegado ao seu paroxismo, pregara-lhe os pés ao solo.

As suas pernas vacillantes recusaram supportar o peso do corpo.

Cahio sobre os joelhos, arredou as mãos e reabrio os olhos.

A brisa da manhã, passando [illegible] folhagem, fazia oscilar o cadaver.

— Oh! é horrivel!... horrivel!... balbuciou o Fuinha [illegible]

Um homem afogado!... uma [illegible] ... um homem enforcado [illegible]

vá para a direita, quer vá para a esquerda, esbarro sempre com cadaveres!.. Isto é de muito máo agouro! O que estará para acontecer-me?..

Ao cabo de um instante, o estado moral do rapaz modificou-se de medo sensivel.

Teve vergonha de si proprio e da sua falta de coragem.

— Mas não posso ficar aqui assim, de joelhos, com o medo na barriga!... disse elle comsigo. E' um morto, nada mais, e talvez não o esteja inteiramente. E' preciso despendural o immediatamente.

O Fuinha, chamando então a si toda a sua energia, levantou-se e dirigio-se para o cadaver.

Novo terror paralysou o.

Os olhos do enforcado, fixos, arregalados, pareciam fital o.

— Misericordia! gaguejou elle estremecendo, conheço este rapaz!... E' Amadeu Duvernay, o official tapeceiro.. o noivo de Virginia... um herdeiro, como eu, do conde de Thonnerieux... Ah! meu Deus, mas quem sabe... aquella mulher morta lá adiante... talvez seja...

Não teve tempo de terminar a sua phrase.

Andavam não longe delle.

Voltou se bruscamente e avistou um dos guardas do bosque, que fazia a sua ronda.

— Senhor!.. O' senhor!.... gritou elle, acuda!.. soccorro!... um enforcado!

O guarda voltou os olhos para o lado de onde partia a voz que assim o interpellava.

Vendo o rapaz proximo do corpo que oscillava no espaço á acção da brisa, precipitou se na sua direcção.

— Um enforcado!.. é mesmo um enforcado! repetiu elle.

— Sim, senhor. Eu passava.... avistei-o.. ouvi o senhor andar e chamei-o...

Sem perda de um minuto, o guarda cortou a corda.

O corpo cahio inerte no chão.

— Está morto, senhor?... perguntou o Fuinha.

— Morto e bem morto, respondeu o recem-chegado, depois de apalpar as mãos e o rosto de Amadeu e auscultar lhe o peito na região do coração; é preciso mandar prevenir o commissario de policia...

Nesse momento passavam a pequena distancia alguns trabalhadores encarregados da reparação das ruas do bosque.

[illegible]... gritou-lhes elle.

[illegible] foram promptamente [illegible]

— Depressa! tornou o guarda, um de vocês corra a Neully a buscar o commissario. Vamos, vamos depressa!...

Um dos trabalhadores correu em direcção a Neully.

O Fuinha reflectia.

Deveria fallar no cadaver de mulher que havia descoberto e do qual fugira louco de terror?

Deveria declarar que conhecia o enforcado?

A resposta a estas duas perguntas, que fazia a si proprio, foi negativa.

A dupla declaração devia fatalmente acarretar o seu comparecimento perante a justiça, comparecimento acompanhado de uma multidão de cousas que lhe desagradavam.

Comquanto de nenhuma culpa lhe accusasse a consciencia, não gostava de ter relações com a policia, sabendo que ella não enxerga sempre muito e que tem muitas vezes a mão pesada.

Nestas condições calou-se, reservando-se o papel de simples espectador naquillo que ia passar se.

Commentava-se a morte do moço desconhecido, e, como succede habitualmente em taes casos, emittiam-se as opiniões mais contradictorias e mais disparatadas.

O commissario de policia chegou, preencheu as formalidades legaes e deu ordem para conduzirem o cadaver á Morgue.

Ia retirar-se, quando um guarda, que chegava do outro lado do bosque, veio pedir-lhe para mandar proceder á remoção do corpo de uma mulher, que acabava de encontrar morta n'um massiço.

O commissario de policia dirigio-se a toda a pressa para o sitio indicado e lavrou novo auto, verificando já o havia verificado no primeiro cadaver, que a mulher, assim como o homem enforcado, não trazia comsigo nenhum objecto de natureza a tornar possivel a verificação immediata da identidade.

O roubo não havia sido o movel do crime—se é que se estava em presença de um assassinato porque a morta tinha em si algumas joias modestas, e a algibeira do vestido continha uma bolsa com bastante dinheiro.

Mandaram buscar padiolas cobertas na estação policial de Neuilly, e os dous corpos foram transportados para a Morgue e dirigida uma nota á prefeitura.

O Fuinha ficara só no sitio onde acabavam de encontrar Amadeu enforcado.

Encostado a uma arvore e com os olhos fixos no galho em que o desgraçado official tapeceiro balançava havia alguns ins-tantes ao sopro da brisa matutina, perguntava a si proprio:

— Não teria andado melhor confessando que conhecia Amadeu? Poderia assim ao menos avisar o pai e a mãi... Sim, bem sei, accrescentava elle. Mas tudo isso obrigar-me-hia a ficar em Pariz; ter-me-hiam perguntado uma multidão de cousas; seria um nunca acabar de perguntas: como me chamava.... onde morava.... e não gosto que mettam o nariz na minha vida. Era um bom rapaz o Amadeu; foi uma desgraça que se tivesse enforcado; mas, afinal, se elle proprio deu cabo dos seus dias, é que a vida aborrecia-o. Talvez tenha escripto aos pais para informal-os da sua morte. Mas isto era lá com elle e não commigo. A gente nunca deve julgar as pessoas, mesmo quando passam desta para a melhor.

O Fuinha tornou a reflectir; depois proseguio, continuando a olhar para o galho do qual pendia ainda um pedaço de corda de cerca de meio metro de comprimento.

— Ora, sempre queria saber como diabo arranjou-se elle para ir pendurar se lá em cima!... E' o que se chama vontade de amarrar se ao pescoço uma gravata de corda!... A proposito de gravata de corda: lá está um pedaço agitando-se com toda a tranquillidade, como se não tivesse cousa alguma sobre a consciencia. Dizem que a corda de enforcado dá felicidade; li até isso impresso em livros. Pois bem! se é verdade, o meu fallecido amigo Amadeu Devernay poderá gabar-se no outro mundo de me haver dado, depois de morto, um bello presente.

Agil como um macaco, o rapaz trepou até o galho da arvore, amparou se com a barriga, desatou o nó, metteu a corda no bolso da blusa e deixou-se cahir na relva.

No momento em que pegava novamente nos seus instrumentos de pesca e ia afastar-se, deteve-se, batendo na testa:

— Mas agora me lembro! disse elle. O commissario de policia revistou os bolsos, mexeu em tudo, inspeccionou as roupas e não encontrou cousa alguma. Onde estava então a medalha que Amadeu devia trazer comsigo, como eu trago a minha?

A resposta a esta pergunta não se fez esperar.

(Continuar-se-ha)

Typ. [illegible] rua Duque de Caxias n. 42.